RELATÓRIO 2022

Realização

Patrocínio

Relatório 2022

REALIZAÇÃO

APOIOS

Relatório 2022

REALIZAÇÃO

Instituto Homem Pantaneiro

Polícia Militar de Mato Grosso do Sul

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

ORGANIZAÇÃO

Instituto Homem Pantaneiro

PATROCÍNIO

Polícia Militar de Mato Grosso do Sul

Permian Brasil

Wetlands International

Instituto Internacional de Educação do Brasil – IEB

ISA CTEEP

TERRA BRASILIS

APOIO

Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar - RPCSA

FICHA TÉCNICA

Organização Geral - IHP

Cel. Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo – Diretor Presidente e Coordenador Geral do Curso

Fernanda Peres dos Santos Coppola - Relações Públicas

Equipe organizadora e de apoio - IHP

Ana Paula de Paz - Auxiliar Administrativo

Angélica Guerra - Coordenadora Técnica

Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo - Diretor Presidente

Betina Kellermann - Secretária Executiva

Bolivar Porto - Especialista em Fotografia de Natureza

Carla Gregório da Silva - Operacional da RPPN – EEB

Caroline Rodrigues Carrelo - Gestora Administrativa

Fernanda Peres Coppola - Relações Públicas

Geovani Vinco Tonolli - Gestor de áreas e Médico Veterinário

Isabelle Bueno - Coordenadora Operacional

Josiel de Oliveira Coelho - Técnico de TI

Luziel Moraes Ribeiro - Serviços Gerais

Márcia Mendes - Serviços Gerais

Mariana Alves Carvalho Queiróz - Médica Veterinária

Rodney Evangelista da Silva Pinto - Operacional da RPPN – EEB

Sérgio Eduardo Barreto de Aguiar - Monitoramento Ambiental

Wellington Rodrigues Fernandes - Operacional de Serviços Gerais

Wener Hugo Moreno - Biólogo

Wilson Malheiros – Operacional da Serra Negra

EQUIPE DE PROFESSORES E INSTRUTORES

Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo - IHP
Bolivar Porto - Fotógrafo - Fundação de Turismo de MS
Cristian Niel Berlinck - ICMBio
Diego Francis Passos Viana - IHP
Eduardo Rosa - MapBiomas
Eduardo Frederico Cabral de Oliveira - Cel. RJ
Fábio Henrique Machado Henrique PMSC
Fernando Antônio dos Santos Fernandez - UFRJ
Fernando Tortato - Fundação PANTHERA
Geovani Vinco Tonolli - IHP
Jaime Roy Doxsey - UFES
José Augusto Ferraz de Lima - Pesquisador Pesca e Piscicultura
José Sabino - Wetlands International
Josiel de Oliveira Coelho - IHP
Karine Dias - Dika Comunicação
Heitor Herrera - Coordenador Projeto de Pós-graduação
Laercio Souza - Empreendedor - Gestão de programas ambientais e sustentabilidade
Luanne Helena Augusto Lima - ICMBio
Marcos Simanovic - ICMBio
Mário Mantovani - SOS Mata Atlântica
Reinaldo Lourival - Terra Brasilis
Roberto Messias Franco - Alpha Ambiental Ltda - MG
Rodrigo Levkovicz - Fundação Florestal de São Paulo
Wener Hugo Moreno - IHP

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	08
HISTÓRICO	13
JUSTIFICATIVA	16
OBJETIVOS	21
PÚBLICO ALVO	23
METODOLOGIA	28
PALESTRAS	34
PARTICIPAÇÃO POR REGIÕES	65
ATIVIDADES	66
CURRÍCULOS	73
DISCENTES	87
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	93
WEBSITE	98
RESULTADOS	103
AVALIAÇÃO FINAL	114
CONSIDERAÇÕES FINAIS	126

Relatório 2022

15ª Edição do Curso Estratégias para Conservação da Natureza

07 a 14/11/2022

Realização

Patrocínio

1. APRESENTAÇÃO

O Curso de Estratégias para Conservação da Natureza reúne oficiais das unidades de Polícia Militar do Brasil todo que servem nas unidades de Policiamento Ambiental e que nos últimos 30 anos vem participando deste programa de capacitação. O programa tem o objetivo de rever e aprimorar estratégias de emprego operacional através de um processo intensivo de aprendizado e trocas de experiências pautadas pela lógica da prevenção e visão técnica científica.

O Programa que busca informar e promover um diálogo voltado para a proteção dos recursos naturais de maneira integrada, é também um espaço formativo e colaborativo para o aprimoramento de práticas, de troca de experiências, e aprendizado focado na organização de estratégias ambientais preventivas, respaldadas no conhecimento técnico e em um processo interativo de relações, parcerias e respeito às diferentes culturas dos biomas brasileiros.

A Polícia Militar Ambiental é uma unidade especializada da Polícia Militar onde cada estado da federação, de forma independente, emprega parte do seu efetivo na proteção da natureza. As PMs Ambientais constituem-se atualmente numa das frentes mais estratégicas de defesa do meio ambiente no Brasil. Elas atuam em todo o País, inclusive em pontos críticos para a conservação, com cerca de 8 mil militares distribuídos em 178 unidades nos diferentes estados da federação.

O uso das novas tecnologias na fiscalização, o mercado de carbono, a implantação de programas de educação ambiental, a implantação de bases dentro das unidades de conservação e as parcerias com outras organizações foram algumas das experiências apresentadas durante o curso, confirmando a evolução das PMs ambientais. Também são significativos os investimentos das corporações na qualificação de seus efetivos e de forma clara, na iniciativa dos integrantes

das unidades na busca de capacitação técnica em universidades, para cada vez mais, operar como indutores da conservação e nos fóruns de debates de políticas do setor das áreas específicas.

Depois de muitos anos, pautados pelo paradigma de que a missão delegada pelo estado às corporações militares para a proteção da natureza deveria ser unicamente a repressão aos crimes contra a natureza e executado através da aplicação da lei. O resultado durante mais de 20 anos foi mensurado pelas multas, prisões e apreensões, o que para a natureza, estávamos contabilizando passivos.

Portanto, esse Programa nasce da necessidade das corporações mudarem e reverem suas formas de atuação e emprego, construindo junto com os oficiais uma inteligência e visão estratégicas para agir preventivamente, através da dedicação ao conhecimento dos biomas onde atuam e as suas complexidades ecológicas, sociais, culturais e econômicas.

Passaram a pautar a atuação das unidades de polícia militar ambiental, o conhecimento adquirido durante o curso, o trabalho efetivo de educação ambiental e aprimoramento das tecnologias para melhor planejamento estratégico, sem deixar de agir com o rigor da lei quando necessário. Todas essas ferramentas tem se mostrado fundamentais para mudança de atitude da sociedade para com a natureza.

Vale destacar que a aproximação com Universidades, Ongs e a participação nos Conselhos de Meio Ambiente, tem potencializado ainda mais suas ações.

Promovido pela Polícia Militar de Mato Grosso do Sul (PMMS) e realizado pelo Instituto Homem Pantaneiro, em sua 15ª Edição, o curso Estratégias para Conservação da Natureza passou a ter um novo aliado estratégico: o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Esta parceria elevou o programa de condição de um curso de extensão para um **Pós-graduação lato sensu em "Estratégias para Conservação da Natureza"**. Seu Objetivo: Formar especialistas em estratégias para conservação e proteção da natureza, capacitados para analisar e intervir no território

nacional de forma conjunta com diferentes atores e organizações, promovendo uma gestão integrada da biodiversidade, com base nos conhecimentos científicos e legais e nos princípios da educação ambiental.

Este novo desenho didático, exigiu um cumprimento de um processo seletivo via edital e mais de 360 horas aulas via EAD com um time de professores do Instituto e convidados de alto nível, além de pesquisadores de temas relativos à conservação da natureza, professores de universidades, ONGs e todos os demais profissionais convidados que se destacam por sua ampla experiência em organizações multilaterais.

Assim, o Instituto Homem Pantaneiro, uma organização que acredita no potencial das Polícias Militares Ambientais do Brasil, promove há mais de 30 anos o curso Estratégias para Conservação da Natureza e desde então inova no aprimoramento do único programa no país na certeza de que esse é caminho certo.

Declaro mais uma vez que, esta valiosa iniciativa para conservação da natureza, a visibilidade e o sucesso que o curso tem alcançado se deve, principalmente, pela imprescindível colaboração dos parceiros e apoiadores que a cada edição têm se comprometido e na sua 15ª Edição do CECN não foi diferente, dentre estes estão: Governo do Estado de MS, Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, Wetlands International, IEB – Instituto Internacional de Educação do Brasil, Permian Brasil, ISA CTEEP e TERRA BRASILIS, aos quais agradecemos imensamente.

Cel. PM-MS Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo

Coordenador Geral do CECN 2022

Relatório 2022

Alunos e Professores da 15 ª Edição do Curso Estratégias para Conservação da Natureza

Realização

Patrocínio

Relatório 2022

2022

©Bolivar Porto

Corumbá – Pantanal do Mato Grosso do Sul

Realização

Patrocínio

2. HISTÓRICO

O curso Estratégias para Conservação da Natureza iniciou-se em 1992 com apoio do Fundo Mundial para a Natureza (WWF). O empreendimento nasceu da experiência adquirida pelo Coronel Ângelo Rabelo, que, depois de trabalhar durante dez anos no combate repressivo aos coureiros de jacarés e traficantes de animais silvestres no Pantanal Sul Mato-grossense, percebeu a necessidade de capacitar os efetivos para uma atuação preventiva com base em conhecimentos técnico-científicos.

Desde 2005, o curso passou a ser incorporado nos projetos do Instituto Homem Pantaneiro e contou com o apoio de várias instituições e muitas dessas continuam

apoiando as edições. No total, foram realizadas quinze edições (1992, 1994, 1995, 2000, 2003, 2005, 2006, 2008, 2009, 2012, 2013, 2014, 2016, 2018 e 2022).

A Proposta de capacitação e aperfeiçoamento do CECN reuniu nos últimos anos cerca de 600 oficiais das Polícias Militares Ambientais de todo o Brasil, oportunizando a troca de experiências, aprimoramento técnico e a elaboração de projetos em comum com vistas às unidades de conservação, educação ambiental, preservação e conservação de bacias hídricas e de biomas que estão presentes em mais que um estado, a exemplo da Mata Atlântica.

©Bolivar Porto

Tuiuiú – Ave símbolo do Pantanal

Realização

Patrocínio

3. JUSTIFICATIVA

Além de seu caráter precursor, o CECN segue como fórum único. A parceria com Universidades, instituições e ONGs oferece a possibilidade de melhor formação com a aquisição de novos conhecimentos dos profissionais militares e significa um avanço em um aspecto que, frequentemente, tem sido relegado ao segundo plano no debate sobre o meio ambiente no País: a segurança ambiental como parte das estratégias de conservação e proteção da natureza. Outro aspecto importante é o reconhecimento das unidades como um corpo técnico operacional, e não apenas armado.

No Brasil existem mais de dez mil oficiais que desenvolvem atividades de proteção ambiental através de um tripé de atuação: educação, prevenção e repressão. Ao longo dos anos, esses profissionais interferiram positivamente na proteção da natureza com resultados expressivos como o controle e redução do desmatamento na Mata Atlântica, por exemplo. A incorporação destes efetivos é de suma importância no combate aos

crimes de meio ambiente, por isso, além da criação de novas unidades militares e de diversos programas de educação ambiental dentro dos quartéis brasileiros, verifica-se o crescimento de parcerias e cooperações técnicas com universidades e terceiro setor.

A distribuição geográfica das corporações favorece as ações educativas e preventivas. No entanto, devido aos convênios inadequados e muitas das vezes elaborados pelos órgãos federais e estaduais de forma a não atender satisfatoriamente as ações das corporações uma vez que, na sua maioria, são baseados no repasse de recursos obtidos em multas aplicadas, em muitos casos ficando as unidades de policiamento ambiental induzidas a agir de forma repressiva, baseadas apenas nas normas vigentes.

Na análise das atividades das Polícias Ambientais no Brasil, constata-se alto potencial para apoio a atividades de pesquisa e projetos de educação ambiental, considerando o grande número de pessoas que são abordadas diariamente nas ações de fiscalização. Constatamos também, que esses oficiais executam suas atividades, na maioria das vezes, pautados mais na visão legislativa que a técnico-ambiental, o que justifica a necessidade de capacitação e atualização destes oficiais.

Os diferentes biomas que compõem o país são divididos geopoliticamente, resultando em inúmeros estados, a exemplo da Mata Atlântica que são quatorze. Este quadro geográfico demonstra a necessidade de assegurar mecanismos de comunicação para uma atuação integrada entre as corporações. O caso mais evidente no país é o tráfico de animais silvestres oriundos do Nordeste para o Centro Sul.

FONTE: www.mapasdebiomasbrasileiros.com

A falta de informações acerca da atuação das Polícias Ambientais do país, a falta de um estudo das principais ocorrências ambientais, e até mesmo a padronização da coleta resulta no não conhecimento das principais ocorrências ambientais, sendo, portanto necessária conhecer melhor o tipo destas, locais que ocorrem, se são ou não recorrentes para que possa se traçar um perfil e estratégias que venham melhorar a atuação destas unidades. Isto impede uma visão ampla e real das dimensões dos fatos e problemas que ameaçam os diferentes biomas, limitando tomadas de decisões estratégicas de proteção do meio ambiente que priorizem áreas críticas para implementação de maior fiscalização e programa de educação ambiental. Uma visão do cenário nacional resultará também no direcionamento da aplicação de recursos e ações voltados ao fortalecimento das ações de proteção da natureza, a exemplo a fiscalização das Unidades de Conservação.

O maior desafio que as unidades de policiamento ambiental possui hoje é a infraestrutura para executar as ações de fiscalização ou de educação ambiental, o efetivo existente muitas vezes é deslocado da área de proteção ambiental para as questões urbanas. A organização de dados, de forma geoespacial e a padronização dos mesmos contribuirão para o reconhecimento das deficiências, que poderão ser corrigidas, e também demonstrar a efetividade dos esforços empregados na fiscalização ambiental por estas organizações e promover o reconhecimento destas corporações ajudando com isso o pleito para uma melhor e maior infraestrutura.

Possuir um efetivo com conhecimento e preparado para atuar em todos os biomas do país, de forma que as corporações entendam seu papel na conservação dos recursos naturais aliado ao reconhecimento de suas ações, assegurará a efetividade da conservação da natureza.

Levando em conta que as ações preventivas e educativas são mais eficientes que as de repressão, este programa possui objetivos que vão ao encontro das atuais propostas de conservação do meio ambiente, tão difundidas por organizações públicas e não governamentais.

Neste contexto, devem-se levar em conta alguns fatores, a saber:

- A necessidade de melhorar a execução das atividades de proteção dos ecossistemas;
- O interesse dos ambientalistas em se conseguir da Polícia Ambiental uma melhor visão técnica para as atividades de fiscalização;
- O interesse do Policial Ambiental em aprimorar seu conhecimento técnico para entender e executar sua missão com excelência;
- A necessidade de interação entre as instituições envolvidas nas questões ambientais, visando a minimizar custos e esforços;
- A necessidade de manter um banco de dados das ocorrências ambientais de todo o país;
- A necessidade de conhecer o tipo de ocorrências ambientais recorrentes em todo o país, por biomas, para melhor planejamento das ações preventivas, bem como das fiscalizatórias;

Sendo assim, consideramos que o programa de capacitação e fortalecimento das Polícias Ambientais de todo o país consiste em uma ferramenta essencial para o fortalecimento do policiamento ambiental e para a consolidação dos anseios de toda a nação de conservar a natureza.

Para tanto, faz se necessárias ações contínuas e de médio e longo prazo que garantam a implementação de políticas públicas voltadas à segurança ambiental e que assegurem o direito a um Meio Ambiente saudável para todos.

©Bolivar Porto

Pantanal - Serra do Amolar

Realização

Patrocínio

4. OBJETIVOS

O CECN tem por objetivos:

• Aprimorar os conhecimentos dos Oficiais que atuam nas Polícias Militares Ambientais, por meio do programa de capacitação de técnicas ambientais preventivas para o planejamento e execução das atividades de fiscalização, com foco na educação ambiental;
• Capacitar os oficiais de Polícias Militares Ambientais de forma que os novos conhecimentos adquiridos, através de cursos internos e externos, tenham o efeito multiplicador e disseminador das informações obtidas;
• Implementar, através do CECN, e fortalecer uma rede de comunicação utilizando tecnologias disponíveis entre as Unidades de Policiamento Ambiental;

• Viabilizar um canal de comunicação entre as Unidades de Policiamento Ambiental e os cidadãos;

• Fomentar e capacitar as Polícias Militares Ambientais para o desenvolvimento de planos estratégicos;

• Incentivar a busca de novas parcerias e o fortalecimento das já existentes;

• Propor a elaboração de um plano para a continuidade de programas de capacitação técnico-preventiva;

• Fomentar a utilização de novas tecnologias para maior eficiência no trabalho operacional;

• Assegurar mecanismos de comunicação para uma atuação integrada entre as corporações;

• Construir um banco de dados padronizados das ocorrências ambientais propiciando uma visão ampla e real das dimensões dos fatos e problemas que ameaçam os diferentes biomas do país, que possa orientar decisões estratégicas nas ações fiscalizadoras e de educação ambiental;

• Construir um diagnóstico anual das Unidades de Policiamento Ambiental do país;

• Produzir um plano de fiscalização de Unidades de Conservação de cada Estado do país;

©Bolivar Porto

Rio Paraguai - Serra do Amolar

Realização
Patrocínio

Oficiais/Cursistas do CECN 2022

5. PÚBLICO ALVO

O CECN-2022 teve como público alvo oficiais, no posto de tenente, capitão e major, que pertencem às Polícias Militares do Brasil e civis, que passaram por processo seletivo. Alguns critérios embasaram a indicação e os mesmos deveriam ter:

- Envolvimento nas atividades de treinamento e capacitação;
- Interesse na área ambiental, técnicas de manejo, tecnologia;
- Interesse no estabelecimento de uma rede de comunicação;
- Comprometimento com o efeito disseminador e multiplicador.
- Interesse em Unidades de Conservação e sua proteção;

Cursistas no Comando Geral PMMS- Campo Grande-MS

RECEPÇÃO AOS OFICIAIS/CURSISTAS EM CAMPO GRANDE-MS

Antes da chegada dos oficiais na cidade de Corumbá-MS e posteriormente para a Serra do Amolar no Pantanal sul-mato grossense, os oficiais cursistas da 15ª Edição do CECN 2022 foram recepcionados pelo comando da PM na capital do estado, Campo Grande MS.

Os cursistas foram recebidos pelo Comandante-Geral e Sub-Comandante da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul e Comandante da Polícia Militar Ambiental. Na sede do BPMA o Coronel deu as boas-vindas aos oficiais participantes do curso e fez uma apresentação abordando o histórico do policiamento ambiental no Estado do MS bem como as atividades desenvolvidas pela Polícia Militar do Estado.

ABERTURA OFICIAL – CECN 2022

A bordo do Barco-Hotel Kaymã, a abertura oficial do CECN 2022 foi feita pelo Cel. Ângelo Rabelo, Presidente do Instituto Homem Pantaneiro e Coordenador Geral do Curso e Márcia Rolon, Presidente do Instituto Moinho Cultural, que deram as boas-vindas aos oficiais das PMAs do Brasil e destacaram a importância da realização de mais uma edição do CECN e a necessidade de buscar novas estratégias para conservação da natureza na atuação das PMs Ambientais do Brasil.

Os oficiais cursistas foram recepcionados com músicas regionais, por alunos do Instituto Moinho Cultural.

Além do histórico do curso e análise das edições anteriores, Cel Rabelo falou da satisfação de mais uma edição, dos desafios enfrentados para a realização do curso e de

suas expectativas para a edição 2022 bem como de seus anseios e pretensões da continuidade da proposta de capacitação e aperfeiçoamento dos PMAs.

© Haroldo Palo Júnior (2003)

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA VISITADA – CECN - SERRA DO AMOLAR

A região visitada durante a realização da 15ª CECN é conhecida como Serra do Amolar, lugar caracterizado pelo encontro repentino entre a planície alagada pelo rio Paraguai e uma cadeia de montanhas orientada no sentido Norte-Sul que perfaz a borda oeste do Pantanal. Área com inigualável diversidade de ambientes que propiciam abrigo para inúmeras espécies, inclusive algumas ameaçadas de extinção.

A Serra do Amolar e seu entorno começam a cerca de 100 Km da parte urbana de Corumbá (MS) e se estendem por 80 Km no sentido sudoeste-noroeste, até a divisa com o Estado de Mato Grosso. Desde 2000, o Complexo de Áreas Protegidas do Pantanal (Parque Nacional, Reservas Acurizal, Penha, Dorochê e Rumo ao Oeste) carrega o título de Patrimônio Natural a Humanidade pela UNESCO, sendo toda a região classificada como Reserva da Biosfera Mundial, também pela UNESCO.

Relatório 2022

© Bolivar Porto

Morro do Cará-Cará - Parque Nacional do Pantanal Matogrossense

Realização

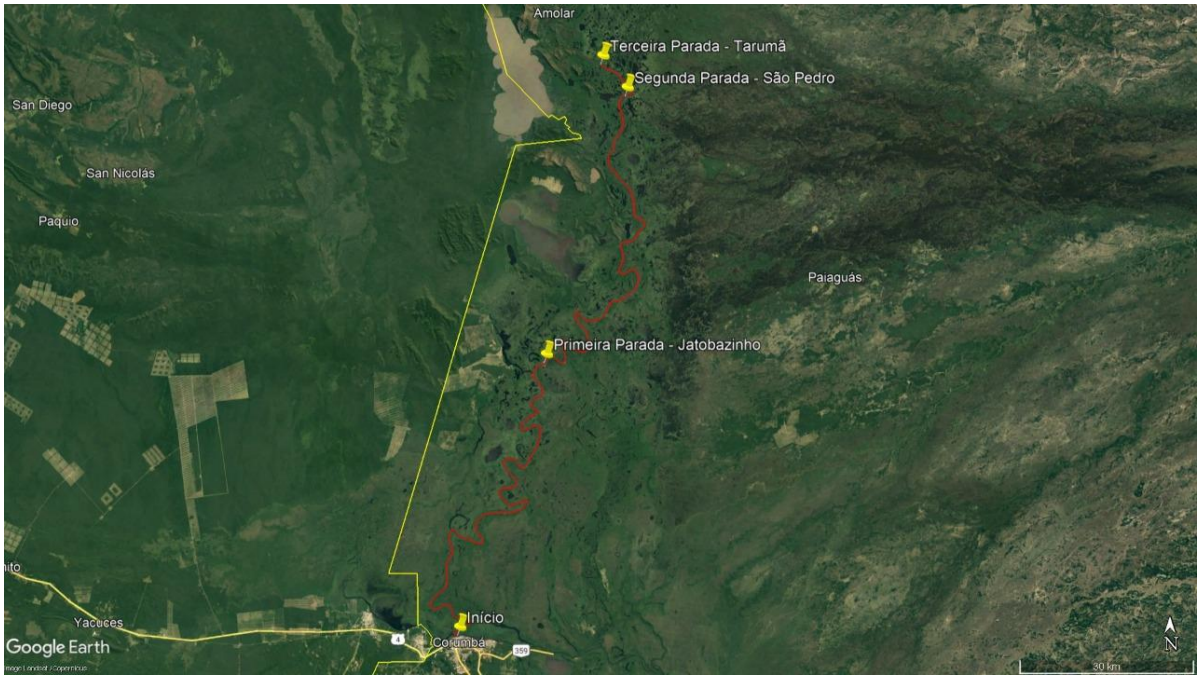
Patrocínio

6. METODOLOGIA

Para os procedimentos metodológicos do CECN 2022, incluindo os temas abordados e discutidos e as atividades práticas, foram trabalhados de maneira que as informações e conhecimentos pudessem contribuir para tomada de decisões quanto às estratégias para a conservação da natureza.

O curso foi desenvolvido com a parte teórica, durante dez dias a bordo de um barco hotel, com aulas expositivas, palestras e prática de campo objetivando participação ativa, debates, melhor e maior assimilação, comprovação, experimentação, aperfeiçoamento e troca de informações, experiências e conhecimentos sobre os assuntos abordados.

Embarque Discentes - Barco Kaymã



Percurso percorrido pelo Barco Hotel Kaymã durante o CECN 2022, partindo do Porto do Centro de Convenções, em Corumbá-MS com as paradas indicadas no mapa acima. Primeira parada na Escola Jatobazinho; Segunda Parada no Porto São Pedro e Terceira Parada Porto Tarumã, totalizando 180 quilômetros percorridos nesse trajeto.

Também foram fundamentais os trabalhos em grupo, tanto no que se referiu a interação e a integração dos participantes quanto às relações interpessoais e a aprendizagem propriamente dita.

Foram disponibilizados referenciais teóricos e materiais didáticos específicos sobre cada tema: o livro Colapso com autoria de Jared Diamond; Noções Sobre A Nova Ordem Pública: a Ambiental com autoria de Elson Roney Servilha; Fiscalização Ambiental e panorama atual no Brasil, dos autores Eduardo Frederico Cabral de Oliveira, José Augusto Ferreira da Silva e José Francisco de Oliveira Júnior que contribuíram sobremaneira na compreensão dos conteúdos.

MECANISMOS DE AVALIAÇÃO

a) Avaliação Geral do Curso:

Para a avaliação do curso foram adotados três questionários denominados: avaliação inicial, avaliação final e avaliação pós-curso, respectivamente.

- **Questionário: Avaliação Inicial:** foi aplicado na abertura do curso e objetivou uma investigação e sondagem prévias de cada oficial/aluno sobre os conhecimentos pertinentes ao meio ambiente, conservação da natureza, aspectos legais referentes à fiscalização ambiental, bem como informações referentes às suas unidades de policiamento.
- **Questionário: Avaliação Final**: aplicado ao final do curso e buscou avaliar a compreensão e assimilação dos temas abordados (conteúdo programático), a expectativa em relação ao produto final gerado (planejamento estratégico); a metodologia e didática adotadas; a abrangência dos temas abordados e as sugestões para o melhoramento das próximas edições.
- **Questionário: Avaliação Pós-curso:** será enviado eletronicamente ao aluno, após seis meses do final de todas as atividades do curso, com o objetivo de avaliar o aproveitamento e a contribuição no dia a dia do oficial bem como verificar se está, e com está acontecendo a disseminação dos conhecimentos construídos durante a realização do CECN 2018 quer seja através de cursos, oficinas e ações diversas que envolvam estratégias de conservação e melhor relacionamento homem X natureza envolvendo comunidades locais e escolas e nas ações internas nas unidades de policiamento.

As respostas das questões apresentadas na avaliação inicial e final foram tabuladas e, a partir destes dados, foi elaborado o relatório de avaliação, que consta neste Relatório Descritivo Final do Curso.

Prof. Dr. Jaime Doxsey – UFES

b) Avaliação dos Discentes:

Para a avaliação da aprendizagem e construção de novos conhecimentos do CECN 2018 foram verificados:

1. A frequência de 100% da presença durante os três períodos das atividades do curso;
2. Participação ativa nos debates, trabalhos em grupo e atividades de campo.

Relatório 2022

© Geovani Tonolli

Pantanal – RPPN Acurizal

Serra do Amolar

Realização

Patrocínio

7. PALESTRAS

Após a abertura oficial, o Barco-Hotel Kaymã começou a navegar, saindo do Porto Geral de Corumbá, momento em que foi distribuído o questionário de avaliação individual inicial. A avaliação é aplicada no início e final do curso.

Avaliação Inicial: Aplica-se um formulário de avaliação inicial para identificar as expectativas dos participantes, o grau de conhecimento que tem do curso, as atividades e funções que desenvolvem como policiais ambientais, bem como conhecer melhor suas estratégias operacionais, e os problemas e desafios mais sérios enfrentados. Os resultados são divulgados à comunidade e comentados pelos organizadores.

Avaliação Final: Esse formulário aplicado no final do curso tem como finalidade conhecer o impacto das experiências vivenciadas e o grau de satisfação dos participantes com o curso. Os participantes respondem qual foi a aprendizagem mais significativa e dão sugestões para futuros cursos e eventos.

A parte teórica foi iniciada com o bate-papo do Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) **Marcos Simanovic,** que realizou o curso no ano de 2006.

Relatou sobre sua trajetória, importância do CECN, e apresentou o ICMBio para os discentes.

Dando continuidade a fala, **Cel. Rabelo -** Coordenador Geral do CECN 2022 - discorreu sobre a palestra "Pantanal! Onde estamos?" e após "Estratégias para Conservação da Natureza: convite para uma viagem..."

Inicialmente situou a localização geográfica e as características do bioma Pantanal descrevendo-o como a maior extensão úmida contínua do Planeta e de que constitui uma imensa planície de áreas alagáveis que faz parte da Bacia do Rio Paraguai.

Discorreu sobre as características e peculiaridades do bioma, da relevância e de sua diversidade biológica e ressaltou que se trata de um bioma frágil e altamente dependente de água. Destacou os fatores que influenciam na riqueza de espécies do Pantanal tais como a inundação, sazonalidade, tamanho e qualidade dos ambientes.

Durante a apresentação, com muita propriedade e todo o conhecimento que possui, Cel. Rabelo fez uma abordagem com a retrospectiva histórica da criação das PMAs no Brasil; da evolução dos processos de ocupação e implementação no território brasileiro;

da evolução técnica/científica das instituições e sua participação em diferentes Fóruns, como Conselhos Estaduais, Municipais e no CONAMA; a reflexão sobre o papel das polícias militares na conservação da natureza; abordagem sobre a diferença do olhar preventivo para autuação; da importância do relacionamento com instituições de pesquisas e ONGs; da valoração das áreas protegidas e em especial as RPPNs.

(© Bolivar Porto)

Escola Jatobazinho

Realização

Patrocínio

Solenidade de Hasteamento da Bandeira na Escola Jatobazinho / ACAIA Pantanal

No dia 08/11/2022, foi feita uma parada às 7h na Escola Jatobazinho para o hasteamento da bandeira.

Os coordenadores fizeram um breve relato histórico sobre a escola, que iniciou suas atividades em 2009 com 39 alunos, em parceria com a Secretaria de Educação do Município de Corumbá. Foram realizadas reforma e adequação das instalações de uma antiga pousada que havia no local e com o apoio da assessoria pedagógica do Instituto Singularidades foi desenvolvido o primeiro projeto pedagógico.

Desde então, o Acaia Pantanal ampliou as vagas oferecidas pela Escola Jatobazinho, e classes seriadas de 1º a 5º ano do Ensino Fundamental. As atividades oferecidas foram, ao longo dos anos, organizadas de forma a melhor atender as demandas socioeducativas da população local. Crescendo gradativamente, conhecendo melhor a comunidade, aprendendo com ela e estreitando relações, o Acaia Pantanal estrutura seu trabalho hoje em seis áreas: Escola Jatobazinho, Oficinas Jatobazinho, Formação de Educadores, Alunos Bodoquena, Relações com a Comunidade e Atividades Complementares.
(Fonte: https://acaiapantanalblog.com.br)

A partir do final do ano de 2009, o projeto pedagógico passou a contar com o apoio do programa Educa+Ação da Fundação Bradesco. A Escola Jatobazinho ofertava então, em regime de alternância, o Ensino Fundamental I com classes de aceleração multisseriadas de 1º ao 5º ano. Também em 2009, o Acaia Pantanal deu início à atividade Relações com a Comunidade voltada ao fortalecimento de políticas públicas e apoio e incentivo a ações de saúde e cidadania e acompanhamento de ex-alunos. (Fonte: https://acaiapantanalblog.com.br). Antes do hasteamento da Bandeira o grupo, acompanhado dos coordenadores da escola, realizaram um passeio pela área para conhecer toda a estrutura da escola.

Com os alunos da escola reunidos, Cel. Rabelo se apresentou fazendo menção da parceria RPCSA e IHP, fez uma rápida apresentação dos oficiais das PMAs e dos alunos civis, falou sobre o curso Estratégias para a Conservação da Natureza e ressaltou a importância da Escola Jatobazinho na vida de cada um que ali estava. Logo após todos se posicionaram para o Hasteamento da Bandeira.

Retornando para a embarcação deu início ao ciclo de palestras do Prof. Dr. **José Sabino**, no primeiro momento foram abordadas “perguntas que movem a ciência” e a sua busca por respostas, por meio do conhecimento científico, através das metodologias e técnicas já definidas.

“De onde viemos? E como sabemos?” foi o primeiro assunto da apresentação com metodologias ativas, que prenderam a atenção dos discentes em sua explicação. E em ordem cronológica seguimos desde o surgimento do planeta até os dias de hoje e frisando sempre como a vida humana depende da natureza e não seria possível sem a biodiversidade e ecossistemas.

Explicou brevemente sobre a criação das nomenclaturas binominais seu uso, características e exemplos, catalogação de espécies, biologia, conservação e ciências que ajudam na tomada de decisões.

Além disso apresentou aos alunos sobre Produção Multimídia, com vídeos que ilustram diferentes opções para produções dos mesmos.

Rodrigo Levkovicz, apresentou o relatório da Fundação Florestal de São Paulo, seus desafios como gestor e parcerias estratégicas. A área que totaliza 4.700.467,414 hectares está sob gestão da fundação e é subdividida em unidades, que possuem projetos e atividades, como o turismo, trilha para ciclismo e brigadas.

Mário Mantovani, da Fundação SOS Mata Atlântica, abordou o papel das ONGs na conservação da natureza.

Com apresentação dos temas ambientais em uma linha do tempo, em diversas décadas a partir dos anos 50, até os dias de hoje, destacou a atuação dos Movimentos Socioambientais, nesses períodos, e suas principais características e relações com acontecimentos políticos e institucionais.

Nessa abordagem destacou a atuação da Fundação SOS Mata Atlântica, com o monitoramento da cobertura florestal, legislação, advocacy e políticas públicas para proteção e conservação do bioma.

Destacou os marcos da Constituição Brasileira, em seu Capítulo do Meio Ambiente, as legislações decorrentes e as grandes Conferências de Meio Ambiente com suas implicações conceituais como sustentabilidade, governos locais, mudanças climáticas, biodiversidade, educação ambiental e seus rebatimentos nas atividades da sociedade e na atuação das ONGs.

Apresentou as formas de participação da sociedade frente aos temas ambientais e na atuação das polícias ambientais, com mobilizações através de Conselhos Municipais, ONGs locais, associações de moradores, profissionais e comunidade cientifica.

No dia seguinte, **Roberto Messias Franco** - Apresentou de forma contextualizada a evolução da política e da legislação ambiental brasileira. Fez um percurso nos grandes marcos históricos da legislação ambiental brasileira ressaltando como se dão os processos de licenciamento ambiental de grandes obras e o papel da polícia na fiscalização e no cumprimento de condicionantes.

Ressaltou que, se a ciência e a tecnologia são capazes de destruir a natureza são, também, capazes de encontrar meios para a reconstruir. Para o Professor, se a natureza não tem voz nós podemos dar voz a ela através de nossas ações.

Eduardo Rosa, apresentou sobre a plataforma Mapbiomas, e sua evolução ao passar dos anos, mostrando o quanto a ferramenta é eficaz para diversas frentes de trabalho. Foram apresentados dados que a plataforma gerou do bioma Pantanal e o quanto este precisa de cuidados, não só na planície, mas também no planalto, onde oriunda a fonte da sua inundação. Destacou o desmatamento da vegetação nativa para a plantação de pastagem exótica ou invasoras no planalto, que contribuem para a sedimentação.

Enfatizou a importância de recuperar as nascentes, as áreas de APP (Área de Proteção Permanente) em torno dos rios e os processos de estruturação.

Jaime Roy Doxsey da UFES, tratou sobre a aprendizagem humana, propondo uma reflexão sobre os componentes internos (experiências, forma de estar no mundo, premissas básicas sobre aprendizagem e como afetam a intervenção policial, suas referenciais para as estratégias de intervenção, sua identidade social e pessoal) que ajudam determinar seu comportamento. Também é analisada a importância da formação de uma comunidade de aprendizagem no curso. Levantou alguns questionamentos de forma que os cursistas buscassem analisar, refletir, e construir novos conhecimentos. Para trabalhar sobre a aprendizagem humana, chama a atenção de todos para que pensassem um pouco sobre o ser humano e traz os seguintes questionamentos: O ser humano tem necessidades básicas? Quais? Frente às questões, os participantes responderam que as principais necessidades básicas eram, alimento, moradia, saúde.

O Prof. Jaime Doxsey passou então a discorrer sobre o que considerava como necessidades básicas: 1º identidade; 2º relacionamento significativo; 3º poder; e contextualizou sobre cada uma das necessidades.

Quanto à aprendizagem levantou a questão: - O que sabemos realmente sobre a aprendizagem? O que determina o que se sabe? Para que aprender? O que aprender? Como aprender? Questões estas que embasaram as discussões sobre os componentes do mundo interior do policial educador e de como são enquanto aprendizes.

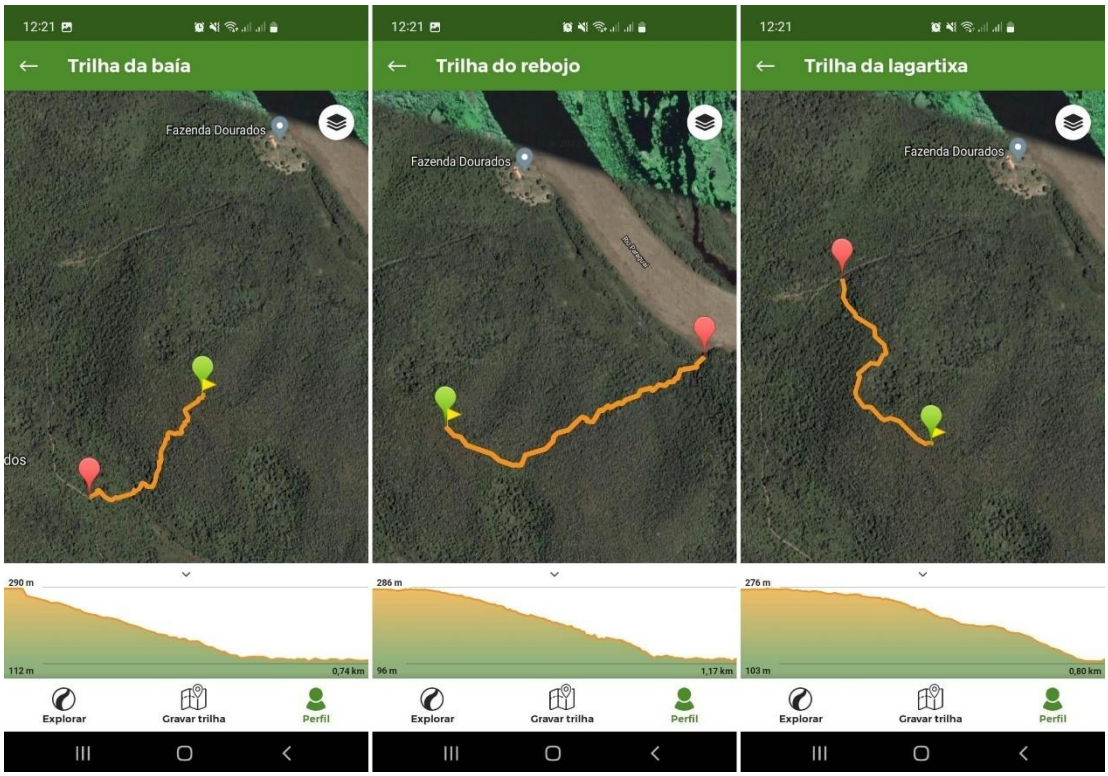
Tratou ainda sobre a pessoa do policial num complexo mundo em transição. Nesta temática buscou-se incentivar uma análise coletiva do mundo atual que dificulta muitos processos de trabalho, estudo, crescimento e relacionamento. Examina-se as instabilidades da sociedade e cultura em transição onde um mundo exterior cada vez mais interfere em nossos mundos interiores e produzem incoerências em nossos papéis de policiais profissionais. Os participantes foram convidados a compartilhar suas estratégias para lidar com a fragilidade dos laços humanos e desempenhar seu papel de policial ambiental.

Na continuidade trabalhou os valores educacionais considerando que um dos principais problemas do quadro ambiental atual continua sendo o homem, suas ações destrutivas, seus valores centrados na ganância pessoal, apoiado pelo sistema econômico e político. Esse tema focalizou a questão dos valores humanos, o que são e as possibilidades para desencadear uma clarificação de valores. Os participantes preencheram um instrumento sobre os comportamentos que consideram importantes ou essenciais para

o desenvolvimento de valores em pessoas. As respostas foram analisadas em relação às implicações para a ação policial.

Ainda no dia 09 de novembro, o médico veterinário **Geovani Tonolli**, o biólogo **Wener Hugo** e o técnico de campo **Josiel Oliveira** fizeram um breve briefing sobre a atividade prática de caminhada por uma trilha que iria acontecer no dia seguinte. Na oportunidade foi abordado a região da atividade, linha de percurso, nível da trilha, materiais e vestimentas recomendados, além da divisão da equipe participante. Cada profissional ficou responsável por uma trilha (Trilha 1, Trilha 2 e Trilha 3) e com 14, 13 e 13 alunos, respectivamente em cada grupo.

Na manhã do dia 10 de novembro, devido a contratempos houve a troca no instrutor da trilha 3, ficando responsável o Médico Veterinário **Diego Viana**. Os grupos já divididos foram direcionados por embarcações até a RPPN Engenheiro Eliezer Batista (local das trilhas), e no local foi realizado mais um briefing na fala do Cel. Rabelo, sobre a oportunidade e o objetivo da atividade. Em seguida, cada condutor seguiu com seu respectivo grupo para as trilhas dando início às atividades.



O objetivo das trilhas, foi além de apresentar a biodiversidade da região, colocar os participantes em contato direto com a natureza. O percurso foi realizado no tempo de cada indivíduo, sendo que cada trilha saia de uma região da montanha diferente, mas que no topo da montanha, todos os grupos se encontravam. Na região mais elevada da montanha, foi realizada uma foto com todos e os participantes. Houve assinatura de um livro que ficou guardado como registro daquele dia. Logo após, os grupos voltaram por trilhas diferentes. Todos se concentraram novamente na RPPN Engenheiro Eliezer Batista e de lá, retornaram para a embarcação para sequência do curso.

Cel. Henrique, sub comandante da polícia militar do Mato Grosso do Sul, realizou a apresentação relembrando sua participação no curso de estratégias e frisou sobre a valorização da polícia militar do MS, terminou com um vídeo sobre a amizade, união e cuidado com o colega de trabalho para que haja bons resultados e alcance de objetivos.

Sobre a proteção da fauna em áreas de conservação, o **Dr. José Augusto Ferraz de Lima** explanou sobre as políticas de proteção à fauna aquática, formando o pensamento crítico acerca da elaboração de políticas eficazes na proteção principalmente de espécies de peixes que são muito exploradas economicamente. A partir do mapa Pantanal sul e norte, consistiu a fala de apresentação das características do bioma e peixes que aqui são encontrados e capturados. Com uma vasta experiência no Pantanal e sua ictiofauna, ele explicou como algumas espécies de peixes reagem a mudanças no ciclo das águas nesse bioma e como a pesca durante o defeso, o desmatamento das nascentes e os desvios nos pequenos cursos d'água influenciam a renovação dos estoques pesqueiros.

Dando continuidade, o Coronel **Fábio Henrique Machado**, tratou de assuntos como a legislação ambiental, relembrando histórico de diversas leis, o poder da polícia e relação da polícia com o meio ambiente, frisando algumas denominações como o Meio Ambiente, Degradação da qualidade ambiental e poluição.

Apresentou também as estratégias utilizadas, efetivos e subdivisões a partir das Bacias no estado de Santa Catarina, o que gerou grande participação dos discentes. Além disso, mostrou o plano de comando da PMA, com visões, dimensões de atuação, características, diagrama operativo, objetivos e metodologia.

Na manhã do dia 11, quem marcou presença com as apresentações foram **Cristian Niel Berlinck** e **Luanne Helena Augusto Lima**, ambos do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade. Primeiramente um vídeo foi repassado que consistia no avanço da tecnologia para identificação de DNA de uma espécie a partir de uma coleta, que atualmente pode ser realizado de forma remota, facilitando e inovando a vida dos profissionais. Após a explicação, foi abordado o tema "Manejo Integrado Do Fogo No Pantanal, Perspectivas Para Conservação" trazendo a origem do elemento, suas fontes, ecologia, gestão e o fogo no bioma Pantanal.

Apresentou-se as classificações do tipo de fogo, o que a fragmentação ambiental pode ocasionar e os efeitos diretos e indiretos que o regime severo do fogo pode gerar. Além disso mostrou um dos trabalhos de autoria, "The Pantanal is on fire and only a sustainable agenda can save th largest wetland in the world", com a metodologia

aplicada e o quantitativo de indivíduo mortos decorrente dos incêndios de 2020. Contudo, não deixou de frisar que o fogo é um fator ecológico importante.

Reinaldo Lourival abordou questões relevantes para o momento atual, quando pensamos em conservação da natureza, tais como as prioridades para conservação embasadas nos sistemas de apoio e decisão em Biologia da Conservação e a Reserva da Biosfera como ferramenta para apoio e uso sustentável do Pantanal.

Sua palestra objetivou introduzir aos oficiais das polícias ambientais do país e civis, sobre o Planejamento Sistemático em Conservação - PSC, mostrando sua definição, aplicação, princípios adotados, fatores que são considerados nesse planejamento e como é usado de método para selecionar as prioridades para conservação. E após essa avaliação da área, qual satisfaz os critérios estabelecidos?

.O uso de ferramentas de apoio à decisão tem crescido bastante entre as organizações governamentais e do terceiro setor, como forma de subsidiar o processo decisório e melhorar os resultados de políticas de conservação da natureza.

No Brasil, estas ferramentas têm apoiado a elaboração de processos de priorização de áreas para conservação, e mais recentemente, apoiado nos processos de gestão territorial, funcionando como ferramenta e apoiando na construção dos Zoneamentos Econômicos e Ecológicos dos Estados.

Foram apresentados modelos teóricos e práticos com base no Pantanal Mato-grossense, e em particular na Reserva da Biosfera do Pantanal e seus desafios de implantação. A ferramenta utilizada neste caso, foi o DSS (Sistema de Apoio a Decisão) MARXAN, desenvolvido pela Universidade de Queensland na Austrália, e que vem a ser a principal ferramenta para o processo de priorização para a escolha de áreas para criação de Unidades de Conservação e outros mecanismos como o Zoneamento Sistemático.

Com o Prof. Dr. **Heitor Miraglia Herrera**, o tema apresentado foi "A Manutenção da Biodiversidade e Promoção da Saúde", mostrando que os parasitas apresentam hoje 40% de toda biodiversidade do planeta e que o mais esperado é encontrarmos animais, principalmente silvestres, expostos a infecções múltiplas por vários parasitas, evento chamado de co-infecção.

O termo doença, propriamente dito é um desequilíbrio da relação parasito-hospedeiro-ambiente, expressado por sinais e sintomas, que podem ser de diversas origens, entre elas doenças associadas a modificações do ambiente natural, seja oriunda do metabolismo, ectoparasitismo ou endoparasitismo. Sendo grandes fatores do desequilíbrio da Saúde Única a expansão urbana e fragmentação ambiental.

O programa Felinos Pantaneiros desenvolvido pelo Instituto Homem Pantaneiro e coordenado pelo veterinário **Diego Viana** - IHP, foi tema de sua apresentação, elencando as frentes de trabalho e pesquisa que são realizadas dentro do projeto. Sua palestra relembrou grandes nomes de pesquisadores que atuaram na região da Serra do Amolar. Abordou como temática o conflito humano x onça e medidas que vem sendo tomadas pela equipe do Instituto e outras entidades, para que casos de depredações de animais domésticos por onças sejam evitadas. Além disso, apresentou a eficácia que

algumas medidas que já vem sendo tomadas desde a criação do Projeto Felinos Pantaneiros e como isso pode se tornar um modelo de negócio e ESG.

O Dr. Fernando Tortato, biólogo da Panthera Brasil, discorreu sobre Felinos-conservação através do turismo, apresentando que a observação da vida silvestre é uma indústria que vem crescendo e avançando em áreas consideradas críticas para a biodiversidade.

Repassou dados cronológicos do uso econômico do Pantanal, mostrando que o turismo de observação de onças-pintadas ainda é novo no Pantanal, e esse crescimento se dá devido a alta densidade populacional, seu aspecto de savana ligado a concentração ao longo dos rios, infraestrutura, a queda em conflitos com a espécie e áreas protegidas na região, tornando os animais habituados a presença de observadores.

A receita atual mostra, o turismo de onças pintadas na região de Porto Jofre (MT-MS) com resultados bem maiores que as perdas produzidas por depredação na mesma região, beneficiando a guias, empreendedores de turismo, populações locais e conservação da espécie.

Cel. Eduardo Cabral abordou, inicialmente, o conceito de sistema de segurança ambiental, e o panorama das polícias militares ambientais, partindo da conceituação da teoria geral dos sistemas e de como essa teoria se estendeu às ciências sociais. Com o objetivo de desenvolvimento da competência de reconhecer sistemas de segurança ambiental e seus aspectos e apresentar o panorama atual das polícias militares ambientais. Foram analisados os sistemas de justiça criminal brasileiro, de prevenção da criminalidade, o SISNAMA, o de segurança ambiental, o de segurança humana e o de ordem pública.

A seguir foi analisado o contexto geopolítico do surgimento das polícias militares ambientais, bem como foi apresentado um diagnóstico do estado atual em que elas se encontram. Dentro desse processo foi demonstrado como as polícias militares passaram da realização do policiamento ostensivo para o policiamento ambiental, e como as alterações no sistema de prevenção da criminalidade interferem no SISNAMA e vice-versa. Por conta dessas alterações há necessidade de se internalizar os custos ambientais na segurança pública. Foram abordados também os desafios atuais a serem enfrentados na fiscalização ambiental e os financiamentos existentes para as ações de conservação da natureza.

Dessa forma, foi apresentado o resultado da pesquisa demonstrando regionalmente o estado atual que as PMA se encontram quanto: aos seus efetivos, distribuição e organização; as suas estruturas logísticas-operacionais; o emprego de geotecnologias; a integração com outros órgãos; os seus resultados operacionais. A partir desses resultados foi apresentada uma análise SWOT das PMA e da vulnerabilidade da fiscalização ambiental de cada região geográfica brasileira no que tange às suas ações.

Finalizando, foi apresentado as experiências do Cel. Eduardo na gestão de uma unidade de conservação, o Parque Nacional da Tijuca, considerada a maior floresta urbana do mundo replantada pelo homem. Ao fim da palestra um exemplar do seu livro “Fiscalização ambiental e panorama atual no Brasil” foi distribuído para os alunos do curso.

Laercio Souza, proprietário e gestor de duas RPPNs no bioma Pantanal, abordou o **"**Papel das RPPN's nas estratégias de Conservação da Natureza". Segundo dados da plataforma apresentada, o país atualmente é composto por 1800 reservas cadastradas no site, sendo que o Pantanal, é o quinto bioma em números de reservas preservadas.

Explicou o passo-a-passo para se criar uma RPPN e quais vantagens e oportunidades são agregadas a ela. Ressaltou sobre a importância de cumprir toda a legislação ambiental do local, cumprir a função social da terra, trazer resultados melhores para a sociedade.

Após o almoço, teve início às apresentações dos alunos, mostrando a realidade enfrentada e as estratégias utilizadas nas diferentes corporações dos estados do Brasil.

Bolivar Porto, fotógrafo consagrado, já participou de nove das quatorze edições do CECN, encantou a todos com "dicas" importantes de como tirar boas fotos da natureza, e de como usar a fotografia como ferramenta de difusão do conhecimento e das atividades realizadas.

Karine Dias abordou estratégias para a divulgação do trabalho da PM Ambiental, tanto na comunicação interna como na comunicação com a imprensa (online, impressa, televisiva).

Entre as estratégias apresentadas, está o reconhecimento dos atores sociais a quem é dirigida a comunicação: estudantes universitários, crianças, público geral, público especializado.

Outros tópicos abordados na palestra: a usabilidade das redes sociais e a compreensão de que o discurso deve ser acessível a pessoas de diferentes gêneros.

Fechando as palestras do CECN 2022, o **Prof. Dr. Fernando Fernandez-UFRJ** apresentou e contextualizou duas temáticas muito importantes, resultados de suas pesquisas: “Sonhos loucos e sonhos possíveis: resselvajamento e refaunação como estratégias de conservação para o século XXI” e “Estudo de um caso perdido: o falcão das Ilhas Maurício e a Biologia da Conservação”.

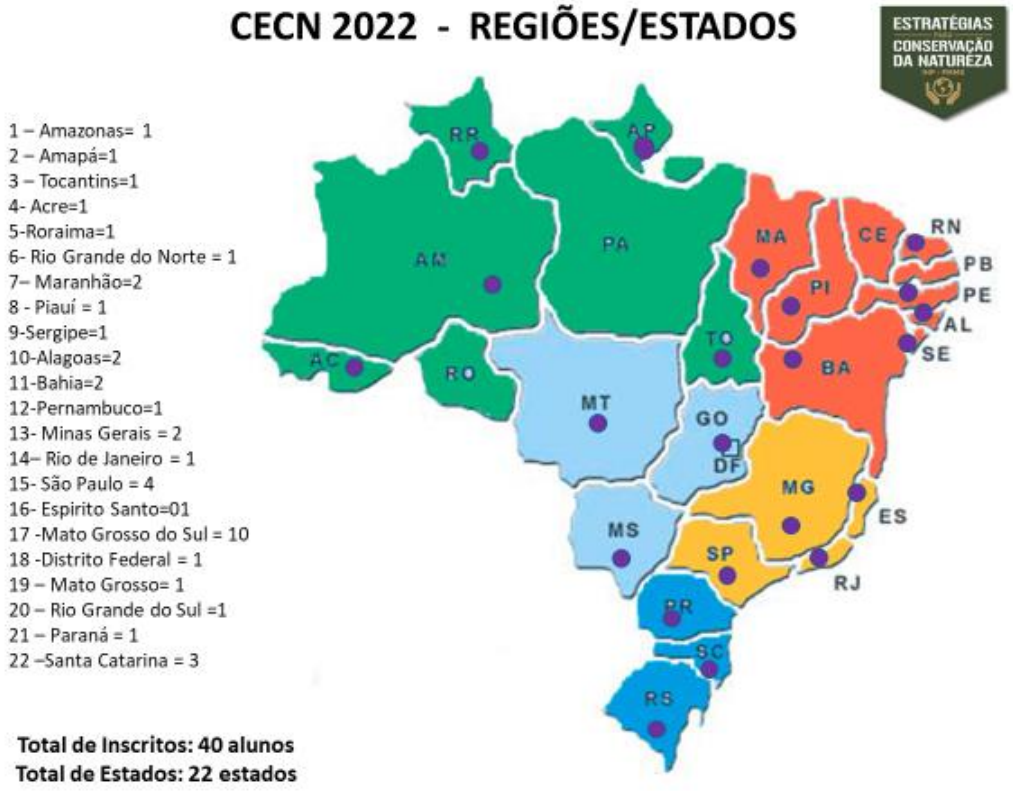
O professor discorreu sobre a questão da perda de interações ecológicas por defaunação e sobre a reintrodução de populações como uma ferramenta cada vez mais usada em conservação.

Fernando Fernandez ressaltou que, de acordo com os critérios comuns na literatura, para que uma reintrodução seja considerada bem-sucedida em curto prazo, devem ser considerados: sobrevivência independente de suplementação; estabelecimento de áreas de vida e reprodução na natureza. Em médio prazo seria o monitoramento demográfico de toda a população reintroduzida.

8. PARTICIPAÇÃO NO CECN 2022

A 15ª Edição do CECN 2022 contou com 37 inscritos de 21 estados brasileiros e mais o Distrito Federal, além de mais três inscritos civis, totalizando 40 cursistas das cinco regiões do País.

O mapa abaixo retrata as regiões e os estados que participaram do CECN 2022.



9. ATIVIDADES

Uma das atividades realizadas pelos oficiais durante o curso foi a de construção coletiva, por região, de um diagnóstico das unidades de policiais militares ambientais quanto aos desafios em comum. Para tanto foram dadas diretrizes de condução para o desenvolvimento da atividade proposta como mostradas a seguir:

1. ESTRUTURA DA LOGÍSTICA OPERACIONAL/EFETIVO (05)
2. DESAFIOS/DIFICULDADES (05)
3. PRIORIDADES (05)
4. PRINCIPAIS PROBLEMAS/CRIMES AMBIENTAIS CLASSIFICAÇÃO (05)
5. A POLÍCIA DO FUTURO/EXPECTATIVAS (05)

Foram formados cinco grupos de trabalho que após discussões e construção das apresentações, as mesmas foram apresentadas em plenária. Os resultados podem ser visualizados abaixo.

Relatório 2022

REGIÃO SUDESTE

-15º EDIÇÃO DO CURSO DE ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA-
Região Sudeste-(SP,RJ,MG, ES)- Desafios Comuns

1 –ESTRUTURA DA LOGÍSTICA OPERACIONAL/EFETIVO (05)

R: - 47 Cias ; Efetivo; 3103 Militares ; Viaturas 4 Rodas ; 873;

Embarcações; 566

2 – DESAFIOS/DIFICULDADES (05)

- Ausência de planejamento estratégicos que possibilite ações a médio e longo prazo,

que resultem em ganhos investimentos de logística, tecnologia e de capacitação;

3- PRIORIDADES (05)

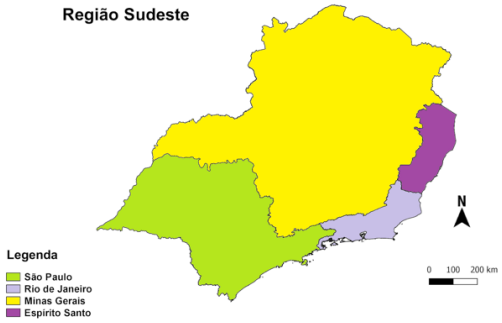
- Combate a ocupação irregular de solo (UC, APP) além da ocupação irregular em área urbana;
- Crime Organizado (Facções criminosas) atuando com infratores ambientais (ocupação , biopirataria e lavagem de dinheiro)
- Pesca irregular em área marítima, desmatamento devido a expansão de monoculturas

4-PRINCIPAIS PROBLEMAS/CRIMES AMBIENTAIS CLASSIFICAÇÃO (05)

- Combate a ocupação irregular de solo (UC, APP) além irregular em área urbana
- Crime Organizado (Facções criminosas) atuando com infratores ambientais (ocupação , biopirataria e lavagem de dinheiro)
- Pesca irregular em área marítima, desmatamento devido a expansão de monoculturas

5 – A POLÍCIA DO FUTURO/DESAFIOS (05)

- Capacitação permanente, nivelamento da tropa , adquirir recursos tecnológicos , criação e padronização do controle de informações estatísticas na forma de sistemas de banco de dados.
- Criação de um conselho/câmara técnica junto ao conselho de Comandantes Gerais buscando o fortalecimento das Polícia Militares Ambientais.
- Construção da ciência ambiental sustentável ; estabelecimento de planos visando o bem ambiental ; parcerias com instituições ; transformar as PM AMB em polos de discussão ambientais .



Realização
INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso do Sul
INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO
Patrocínio
isa CTEEP
Wetlands INTERNATIONAL
IEB
PERMIAN BRASIL
TERRA BRASILIS

Relatório 2022

REGIÃO NORTE

-15º EDIÇÃO DO CURSO DE ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA-
Região Norte-(AM, AC, AP, TO, RR)- Desafios Comuns

1 –ESTRUTURA DA LOGÍSTICA OPERACIONAL/EFETIVO (05)
- 468 POLICIAIS MILITARES AMBIENTAIS
- 14 ESTRUTURAS POLICIAIS MILITARES (2 CEDIDAS)
- 44 VIATURAS OPERACIONAIS
- 29 EMBARCAÇÕES
- 1 BASE MÓVEL FLUVIAL

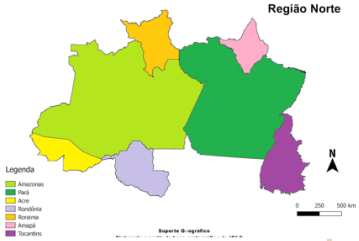
2 – DESAFIOS/DIFICULDADES (05)
- COBERTURA TERRITORIAL
- UNIFORMIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO E ATUAÇÃO
- INTERLOCUÇÕES ENTRE AS PMAs E OS DEMAIS STACKEHOLDERS
- FALTA DAS CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS DA PRODUÇÃO E ATUAÇÃO
- COMUNICAÇÃO REMOTA E TECNOLOGIA EMBARCADA
- FONTES DE RECUSOS PARA CUSTEIO DA ATIVIDADE

3- PRIORIDADES (05)
- EFETIVO
- AMPLIAÇÃO DA ATUAÇÃO (CICLO COMPLETO)
- IMPLEMENTAÇÃO DA INTELIGÊNCIA POLICIAL APLICADA AO MEIO AMBIENTE
- CAPACITAÇÃO CONTINUADA E UNIFORME DO EFETIVO
- AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

4- PRINCIPAIS PROBLEMAS/CRIMES AMBIENTAIS CLASSIFICAÇÃO (05)
- DESMATAMENTO E TRANSPORTE ILEGAL DE MADEIRA
- BIOPIRATARIA
- MINERAÇÃO ILEGAL
- PARCELAMENTO ILEGAL DO SOLO
- CAÇA E PESCA PREDATÓRIA

5 – A POLÍCIA DO FUTURO/DESAFIOS (05)

- ADOÇÃO DE CICLO COMPLETO DE POLÍCIA
- ATUAÇÃO ESTRATÉGICA INTERESTADUAL, EM REDE, FOCADA NA PROTEÇÃO BIOMA
- INTELIGENCIA ARTIFICIAL E TECNOLOGIA NO MONITORAMENTO AMBIENTAL
- APOIO AÉREO NA ATUAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL
- CRESCIMENTO DO EFETIVO E MELHOR DISTRIBUIÇÃO/ CAPILARIDADE DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL



Realização
INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso do Sul
INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO
Patrocínio
isa CTEEP
Wetlands INTERNATIONAL
IEB
PERMIAN BRASIL
TERRA BRASILIS

REGIÃO CENTRO OESTE

-15º EDIÇÃO DO CURSO DE ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA-
Região Centro-Oeste-(MS, MT, DF)- Desafios Comuns

1 –ESTRUTURA DA LOGÍSTICA OPERACIONAL/EFETIVO (05)

UF	EFETIVO	VIATURAS	EMBARCAÇÕES	TECNOLOGIAS	QO
MS	340	50*	66	MEDIANOS	6C/9P /12G
MT	85	*	*	*	3C
DF	154	12	10	BAIXA	3C

2 – DESAFIOS/DIFICULDADES (05)

- EFETIVO;
- ESTRUTURA FÍSICA;
- RECONHECIMENTO INTERNO;
- MAIOR RECONHECIMENTO EXTERNO;
- QUALIFICAÇÃO DO EFETIVO.

3- PRIORIDADES (05)

- AMPLIAR AS PARCERIAS;
- ESTRUTURA FÍSICA;
- CAPACITAÇÃO DO EFETIVO;
- CRIAÇÃO DO GRANDE COMANDO;
- CICLO COMPLETO ADMINISTRATIVO

4- PRINCIPAIS PROBLEMAS/CRIMES AMBIENTAIS CLASSIFICAÇÃO (05)

- PESCA E CAÇA;
- PARCELAMENTO IRREGULAR DO SOLO;
- DESMATAMENTO;
- CONSERVAÇÃO DO SOLO;
- USO IRREGULAR DE AGROTÓXICOS

5 – A POLÍCIA DO FUTURO/DESAFIOS (05)

- COMUNICAÇÃO ASSERTIVA INTERNA E EXTERNA;
- EFETIVO ESPECIALIZADO EM VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO;
- A PRESENÇA PERMANETE DA PMA EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO (COM PARCERIAS);
- ATUAÇÃO INTEGRADA ENTRE PÚBLICO, PRIVADO E SOCIEDADE CIVIL.
- USO DE TECNOLOGIAS PARA A PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Realização
Patrocínio

Relatório 2022

REGIÃO NORDESTE

-15º EDIÇÃO DO CURSO DE ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA-
Região Nordeste-(BA, MA,SE, PE, AL, PE, PI, RN)- Desafios Comuns

1 –ESTRUTURA DA LOGÍSTICA OPERACIONAL/EFETIVO (05)

- BATALHÃO = 06
- COMPANHIA = 11
- PELOTÃO = 05
- EFETIVO = 900
- VIATURAS
- 04 RODAS = 49
- EMBARCAÇÕES = 14

2 – DESAFIOS/DIFICULDADES (05)

- IMPLANTAR O CICLO COMPLETO DE POLÍCIA ADMINISTRATIVA AMBIENTAL E O TCO
- OBTENÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS PERENES PARA CUSTEIO DAS DEMANDAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS
- INGERENCIA POLÍTICA
- ESCASSEZ DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS
- INCONSTÂNCIA NA CAPACITAÇÃO DO EFETIVO

3- PRIORIDADES (05)

- CAPACITAR PERIODICAMENTE O EFETIVO DE FORMA REGIONAL
- IMPLANTAR FERRAMENTAS DE GEOTECNOLOGIAS E GEOPROCESSAMENTO
- ARTICULAR PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS E PRIVADAS
- LIGADAS A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE
- IMPLATAÇÃO DE AÇÕES CONJUNTAS POR BIOMAS

4- PRINCIPAIS PROBLEMAS/CRIMES AMBIENTAIS CLASSIFICAÇÃO (05)

- PESCA PREDATÓRIA
- DESMATAMENTO DE MATA NATIVA / PRODUÇÃO ILEGAL DE CARVÃO
- EXTRAÇÃO ILEGAL DE RECURSOS MINERAIS
- TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES

5 – A POLÍCIA DO FUTURO/DESAFIOS (05)

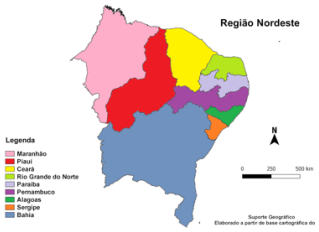
- INTEGRAÇÃO NACIONAL DE DADOS / INFORMAÇÕES DE AÇÕES POLICIAIS AMBIENTAIS
- NIVELAMENTO TECNOLÓGICO

E OPERACIONAL RELACIONADOS

A PROCEDIMENTOS AMBIENTAIS

E CRIAÇÃO DE POLICIA NACIONAL

AMBIENTAL



Realização

Patrocínio

Relatório 2022

REGIÃO SUL

-15º EDIÇÃO DO CURSO DE ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA-
Região Sul-(SC, PR, RS)- Desafios Comuns

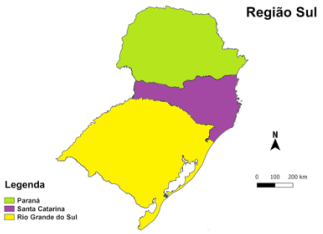
1 –ESTRUTURA DA LOGÍSTICA OPERACIONAL/EFETIVO (05)
- 1.219 POLICIAIS MILITARES
- 89 UNIDADES OPERACIONAIS
- 310 VIATURAS TERRESTRES
- 118 VIATURAS NÁUTICAS
- 76 VEÍCULOS AÉREOS NÃO TRIPULADOS (DRONES)

2 – DESAFIOS/DIFICULDADES (05)
- AUSÊNCIA DE COMPARTILHAMENTOS DE DADOS ENTRE OS ENTES ENVOLVIDOS NA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL
- FALTA DE RECONHECIMENTO DA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL DENTRO DA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO DA POLÍCIA MILITAR
- CONSOLIDAÇÃO DA LEGITIMAÇÃO DA COMPETÊNCIA JÁ CONQUISTADA
- MELHOR ARTICULAÇÃO COM A IMPRENSA, BEM COMO COM A POLÍTICA
- FALTA DE MENSURAÇÃO DO DANO AMBIENTAL

3- PRIORIDADES (05)
- CONQUISTAR A COMPETÊNCIA PARA A AUTUAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS
- COMPARTILHAMENTO DE DADOS EM UMA PLATAFORMA OFICIAL DE SEGURANÇA PÚBLICA AMBIENTAL
- MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NAS UNIDADES DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL PARA ATIVIDADE FIM
- CICLO COMPLETO DE POLÍCIA
- ARTICULAÇÃO POLÍTICA PARA ANGARIAR FUNDOS E NOVAS CONQUISTAS LEGISLATIVAS

4- PRINCIPAIS PROBLEMAS/CRIMES AMBIENTAIS CLASSIFICAÇÃO (05)
- DESTINAÇÃO DE MATERIAL APREENDIDO DE CUNHO SENSÍVEL (EXEMPLO: MINÉRIO)
- MÁ GESTÃO DA FAUNA, ESPECIALMENTE QUANTO A DESTINAÇÃO DOS ANIMAIS APREENDIDOS
- FALTA DE CAPACITAÇÃO PARA TRABALHAR COM CRIMES AMBIENTAIS TRANSNACIONAIS (OUTROS PAÍSES)
- AUMENTO DA OCUPAÇÃO IRREGULAR DE SOLO
- LEGISLAÇÃO DE PESCA DISPERSA E CONTRADITÓRIA

5 – A POLÍCIA DO FUTURO/DESAFIOS (05)
- IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONSELHO ESTRATÉGICO DOS COMANDANTES DE POLÍCIA AMBIENTAL DE NÍVEL NACIONAL PARA ESTABELECIMENTO DE DOUTRINAS E ESTRATÉGIAS
- CONQUISTA DA COMPETÊNCIA PARA O LICENCIAMENTO AMBIENTAL
- SISTEMA PARA TRAMITAÇÃO E PRODUÇÃO DO PROCESSO ADMINSITRATIVO AMBIENTAL
- AUTOSSUFICIÊNCIA FINANCEIRA
- CONCURSO INTERNO PARA INGRESSO NA PMA



Realização
Patrocínio

© Bolivar Porto

Pantanal - Serra do Amolar

Realização

Patrocínio

10. CURRÍCULOS

Palestrantes da 15ª edição do curso Estratégias para conservação da Natureza.

ANGELO PACELLI CIPRIANO RABELO - Coordenador Geral-CECN 2022- "UMA VIAGEM..."- Abertura Oficial da 15ª Edição do Curso Estratégias para Conservação da Natureza-Pantanal do Mato Grosso do Sul, 07 -14 de novembro de 2022.

• Graduado em Curso de Formação de Oficiais - Brigada Militar (1982); Graduação em Direito pela Universidade Católica Dom Bosco (2003) e Mestrado Profissional em Gestão de Segurança Pública pelo Centro de Altos Estudos de Segurança "Cel. PM Nelson Freire Terra".

• Tem experiência na área de Ciências Ambientais e atuou na implantação da Polícia Militar Ambiental de Mato Grosso do Sul, onde exerceu todas as funções até o comando.

• Trabalhou no Senado Federal como Chefe de Gabinete; atuou na iniciativa privada na implementação de Programas de Sustentabilidade.

• Atualmente, é presidente do Instituto Homem Pantaneiro (IHP), organização da sociedade civil sem fins lucrativos que tem como missão preservar o Pantanal. O IHP é gestor da Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar e faz a gestão das áreas protegidas da região.

BOLIVAR PORTO - "A expansão do olhar através da Fotografia de Natureza"

• É formado em Odontologia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, professor de Língua Inglesa e redação em Língua Portuguesa (Cursos Anglo-Latino e Objetivo), Designer Gráfico e Fotógrafo de Natureza.

• Em mais de 35 anos de carreira, conta com inúmeros trabalhos publicados em nível regional, nacional e internacional em materiais publicitários e livros de natureza histórica e científica.

• Nos últimos anos tem se dedicado a estudar e identificar a presença de matemática e da geometria na natureza, aplicando-as na linguagem fotográfica.

• Suas palestras em escolas e universidades tem como objetivo mostrar que, na fotografia, o olhar é mais

importante que o equipamento.
• Atualmente, trabalha na Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, onde atua como fotógrafo, tradutor (Português, Inglês e Espanhol). Foi o responsável pela introdução dos temas TURISMO SUSTENTÁVEL, HOSPITALIDADE e TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA na instituição.
• É o criador e mantenedor do site PMAMBIENTALBRASIL.ORG.BR desde a sua concepção.

CHRISTIAN BERLINCK - CENAP/ICMBio - "Ecologia do Fogo & Ecologia de Paisagem"

• Biólogo e Doutor em Ecologia. Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (1998), mestrado (2003) e doutorado (2008) em Ecologia pela Universidade de Brasília.
• Foi estagiário e voluntário do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas e da Biodiversidade Marinha do Leste (TAMAR), consultor PNUD em geoprocessamento e sensoriamento remoto no Centro de Sensoriamento Remoto do Ibama (2004). Entre 2007 e 2008 foi analista ambiental da Coordenação Geral de Fiscalização Ambiental do Ibama.
• Em 2008 foi redistribuído para o ICMBio onde foi Chefe do Parque Nacional da Chapada Diamantina (2008 a 2010) e Coordenador de Emergências Ambientais e Prevenção e Combate a Incêndios (2010 a 2020). Em 2020 removeu-se para o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP) do ICMBio onde trabalha com Ecologia do Fogo e Conservação de Fauna. É fiscal ambiental, especialista em queimas prescritas e manejo do fogo, investigador de causa e origem de incêndios florestais, instrutor de prevenção e combate a incêndios florestais, instrutor e comandante de Sistema de Comando de Incidentes. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em educação ambiental, geoprocessamento, participação social, conservação ambiental, gestão de unidades de conservação, prevenção e combate de incêndios florestais e investigação de causa e origem de incêndios florestais.

DIEGO VIANA - " Programa Felinos Pantaneiros, do conflito ao ESG "

• Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Mestre pelo programa de ciências ambientais e sustentabilidade agropecuária da Universidade Católica Dom Bosco.

• Desde 2015 é coordenador do Programa Felinos Pantaneiros do Instituto homem pantaneiro, o programa tem como objetivos avaliar e implementar estratégias anti-depredação de rebanho bovino e outros animais domésticos, causados por grandes felídeos pantaneiros, além de avaliar aspectos ecológicos das populações de onças-pintadas e pardas em 4 regiões do Pantanal.

• O programa atua auxiliando na produtividade das propriedades pantaneiras implementando estratégias inovadoras, visando a coexistência entre produção pecuária e a conservação dos grandes felídeos pantaneiros.

EDUARDO FREDERICO CABRAL DE OLIVEIRA-"O Sistema de Segurança Ambiental e as Polícias Militares Ambientais" - Experiência na Gestão de Unidade de Conservação – Floresta da Tijuca

• Coronel da Reserva da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, com ampla experiência na gestão estratégica, tática, operacional e recursos humanos de segurança pública, investigação interna e científica, bem como na gestão ambiental. Comandou diversas unidades operacionais, assessorou diversas autoridades nos três níveis de governo, e na área ambiental.

• Vem desenvolvendo atividades de direção, treinamento, coordenação e gestão de projetos de sustentabilidade. Identifica e correlaciona como fatores ambientais, tais como recursos naturais e alterações climáticas, podem impactar a ordem pública.

• Além disso, também tem como característica a proatividade, trabalho em equipe, resiliência, facilidade de relacionamento com distintas áreas, e adaptação às dinâmicas e situações distintas.

EDUARDO REIS ROSA - "Mapbiomas - Tecnologia como estratégia de conservação"

• Eduardo Reis Rosa é Mestrado em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (2006).
Graduado em Agronomia na Universidade Federal de Lavras (2001).
Tem experiência em Geoprocessamento e Planejamento Ambiental.
Atualmente trabalha na ArcPlan, uma empresa de geoprocessamento do estado de SP, e também é analista de Geoprocessamento e coordenador do bioma Pantanal no Mapbiomas, que é uma plataforma de Mapeamento Anual do Uso e Cobertura da Terra dos Biomas Brasileiros.

CEL. FABIO HENRIQUE MACHADO HENRIQUE - PMSC - "Legislação ambiental aplicada ao policiamento ambiental".

• Comandante PCS e Auxiliar P-4 / 3o BPM -1997 / 1998;
Comandante do 12° Pelotão / Polícia Militar Ambiental, Canoinhas - 1998/1999;
Chefe P-4 / BPMA, Florianópolis - 2000/2004;
Membro do /Comitê de Bacia do Rio Tijucas - 2003 / 3005;
Comandante do 2o Pelotão / Polícia Militar Ambiental - 2004 / 2005;
Membro do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - 2004/2005.
Chefe da Seção Administrativa da ACI - 2005 / 2009.
• Membro do Comitê de Bacia do Rio Canoinhas - 2010/2014
Membro do Conselho Municipal de Meio Ambiente, Canoinhas - 2010/2014
Comandante da 6a Companhia de Polícia Militar Ambiental - Canoinhas - 2009/2014
Comandante da 2a Companhia de Polícia Militar Ambiental - Joinville - 2014/2015
Membro do Departamento de Processos Administrativos Disciplinares da Corregedoria Geral da PMSC - Florianópolis - 2015/2016
Subcomandante do Io Batalhão de Polícia Militar Ambiental - Florianópolis - 2016/2017
Comandante do Io Batalhão de Polícia Militar Ambiental - Florianópolis - 2017/2018
Chefe do Estado Maior do Comando de Policiamento Militar Ambiental - Florianópolis - 2018/2020.

FERNANDO A. S. FERNANDEZ - " Estudo de um caso perdido: o falcão das Ilhas Maurício e a Biologia da Conservação"; "Um sonho possível refaunação"

• Ministra cursos sobre ecologia de populações e biologia da conservação na Graduação em Ciências Biológicas e na Pós-Graduação em Ecologia da UFRJ. Fundou o Laboratório de Ecologia e Conservação de Populações da UFRJ. Estudou os efeitos da fragmentação florestal sobre populações de pequenos mamíferos em Poço das Antas (RJ).

• Em 2010 lançou o conceito de refaunação e coordena o projeto Refauna, que reintroduziu populações de cutias, bugios e jabutis no Parque Nacional da Tijuca, RJ.

• Em 2016, foi apontado Professor Titular (Full Professor) de Ecologia na UFRJ. Em 2017, foi professor visitante na Université de Poitiers, na França. Publicou 104 artigos em periódicos científicos (peer-reviewed) e 26 capítulos de livros.

• Orientou 36 mestrados e doze doutorados. Em Conservação, foi Diretor Científico do Instituto Luísa Pinho Sartori, de 2012 a 2019, e é Diretor Presidente eleito da associação Refauna.

• Tem se dedicado também à paleoecologia e à divulgação científica. É colunista do site O Eco. Publicou dois livros, O Poema Imperfeito (2000) e Os Mastodontes de Barriga Cheia e Outras Histórias (2016).

FERNANDO RODRIGO TORTATO - "Felinos – Conservação através do Turismo"

• Formado em Biologia em 2008, na Universidade Regional de Blumenau, SC, Brasil. Em 2008 trabalhou em um projeto liderado pelo Dr. Peter Crawshaw Jr. avaliando medidas preventivas para ataques de onças-pintadas no rebanho bovino na Fazenda Santa Tereza, Corumbá, MS.

• Em 2009 foi contratado pela ONG Panthera como Pesquisador de campo. No mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, na Universidade Federal de Mato Grosso (2010-2012), Fernando avaliou os fatores ambientais relacionados com a predação de gado e também o impacto econômico causado por onças-pintadas no rebanho bovino.

• Em Abril de 2018, Fernando termina o seu doutorado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, na Universidade Federal de Mato

Grosso (2014-2018), no qual avaliou aspectos econômicos relacionados com a conservação da onça-pintada no Pantanal, avaliando principalmente o papel do ecoturismo. Fernando já contribuiu com mais de 50 artigos científicos e capítulos de livros sobre ecologia e conservação da onça-pintada.

• Atualmente, Fernando trabalha como Cientista de Conservação no Brasil. Neste papel, desenvolve parcerias técnicas entre Panthera e instituições governamentais e não-governamentais brasileiras e no trabalho de campo coordena diferentes projetos da Panthera no Brasil.

HEITOR MIRAGLIA HERRERA - "A manutenção da Biodiversidade e a Promoção da Saúde"

Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (UFF) com Mestrado em Medicina Veterinária (Patoloogia) pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Doutorado em Biologia Parasitária pelo Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Pós-Doutorado no IOC/Fundação Oswaldo Cruz em 2005 (CNPq) e 2009/10 (FAPERJ), Pós-Doutorado (DCR/CNPq) na EMBRAPA Pantanal em 2006/2008.

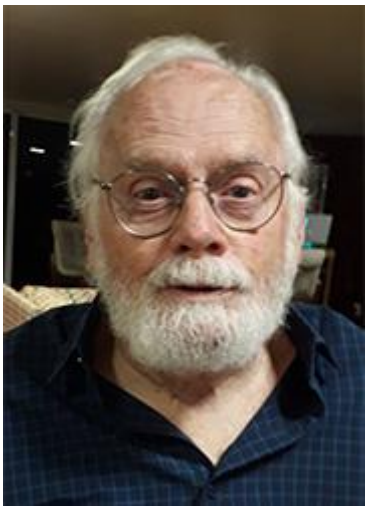
Professor de Parasitologia Animal e Doenças Infecciosas no curso de Medicina Veterinária da UCDB.

• Docente Permanente dos Programas de Pós Graduação Stricto Sensu em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária da UCDB; Biotecnologia da UCDB e Ecologia e Conservação da UFMS.

• Tem experiência na área de Biologia Parasitária, com ênfase em Ecologia dos Ciclos de Transmissão de hematozoários, Patologia e Biologia da Conservação. Líder do grupo de Pesquisa CNPq InsanaHuna - Interface entre a Saúde Animal, Humana e Ambiental.

PROF. DR. JAIME ROY DOXSEY - "Sociedade e cultura brasileira em transição"; "Intervenção policial: dimensões psicossociais, culturais e éticas; "Busca de co-gestão de recursos naturais"

• Possui graduação em Sociologia - Pfeiffer University (1965), Mestrado em Estudos Inter-Americanos - University of Miami (1972) e doutorado em Estudos Inter-Americanos –



Processo de Desenvolvimento Social, University of Miami (1982).

• Atualmente é professor aposentado da Universidade Federal do Espírito Santo. Pesquisador: assistente de pesquisa, University of Miami, pesquisador, consultor da Companhia de Habitação e Urbanização do Estado do Espírito Santo.

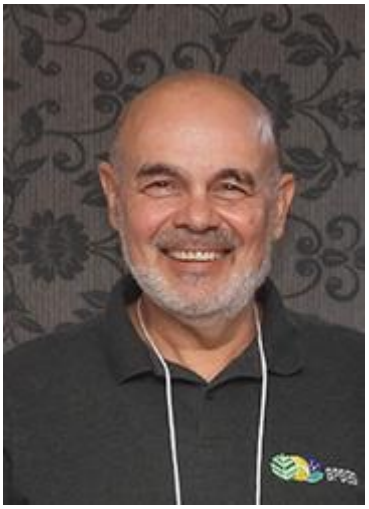
• Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia do Desenvolvimento, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, desenvolvimento humano, meio ambiente, Carl Rogers, ensino a distância e psicossociologia. É sócio do Instituto Areté, Vila Velha, ES; Conselheiro do Instituto Innovare, Vitória/ ES e do Instituto do Homem Pantaneiro, Corumbá, MS.

DR. JOSÉ ANTONIO FERRAZ - "Políticas de pesca e sistemas de controle: fundamentos de Biologia aplicada à administração de recursos pesqueiros"

• Graduação em Ciências Biológicas – UnB. Doutor em Ciências Biológicas – (UNICAMP). Especialização e Treinamento em pesquisas de Pesca – Estação Experimental de Biologia e Piscicultura de Pirassununga- SUDEPE– SP. Pesquisador em Pesquisas de pesca e Piscicultura – Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento Pesqueiro do Brasil – P.D.P./SUDEPE-MT. Publicou estudos pioneiros para o conhecimento da biologia dos peixes e pesca no Pantanal.

• Especialização em Hidrobiologia Aplicada a Aquicultura - (Instituto de Pesquisas Agronômicas) – INRA - França- Membro da Comissão Permanente de Avaliação de Estoques Pesqueiros de Águas Interiores do Brasil/ SUDEPE, Chefe Geral do Centro de Pesquisa e Treinamento em Aquicultura do IBAMA – CEPTA/IBAMA. Pesquisador convidado na Universidade de Creighton/ U.S.A. Pesquisador em Biologia Pesqueira. Chefe do Parque Nacional do Pantanal – ICMBio - MT, de 1999 a 2013. Conselheiro do IHP, colaborador em todas as 14 edições do CECN. Aposentou-se como Analista Ambiental do ICMBio, trabalhando no Acordo de Gestão e Plano de Manejo da da Reserva Extrativista Marinha – RESEXMar de Arraial do Cabo – RJ em 2017.

DR. JOSÉ SABINO - "Relações Homem X Natureza e a Conservação da Natureza. História e Teoria da Conservação"



• Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas (USP- 1981-1985), Mestre em Zoologia (UNESP- 1989-1992) e Doutor em Ecologia (UNICAMP-1993-2000). Atua como Senior Officer da Wetlands International-Brazil e é membro do Conselho Científico da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos - BPBES.
• Coordena o Projeto Peixes de Bonito, programa dedicado à história natural de peixes, comportamento animal e conservação da biodiversidade. Entre 2001 e 2022 foi professor a Uniderp.
• Entre 1999 e 2011 atuou no Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Ictiologia. Entre 2005 e 2007 foi Editor de Área da revista Biota Neotropica (Ictiologia), do Programa Biota-FAPESP. De 2007 a 2008 ocupou o cargo de Superintendente de Ciência & Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo responsável por elaborar políticas públicas e fazer a gestão de C&T do Estado. Nesse período, idealizou o Programa Biota-MS. Dedica especial atenção à compreensão pública e divulgação científica. Nos últimos 30 anos, produziu ampla documentação audiovisual para instituições públicas e privadas, fundações e editoras. Em suas atividades recentes, realizou trabalhos editoriais e de curadoria, com publicação de livros, criação de exposições científicas e ações de planejamento e popularização da Biodiversidade.

KARINE DIAS - "Comunicação - mídias sociais- orientação para efetividade"

• Karine Dias é formada em 2009 em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, pela Universidade Federal de Mato Grosso Sul, é pós graduada em Gestão de Negócios pela Uniderp, empreendedora com a empresa Dika Comunicação Integrada desde 2014, atuando nas áreas de Assessoria de Imprensa, Planejamento e Gestão de Comunicação, Gerenciamento de Crise e Produção de Conteúdo. Entre os clientes atendidos no momento, Instituto Homem Pantaneiro, Moinho Cultural, Cidade Dom Bosco, Wetlands International e Energisa.

LAERCIO MACHADO DE SOUSA - "Papel das RPPN's nas estratégias de Conservação da Natureza"

• Empreendedor com mais de 20 anos de experiência na gestão de programas ambientais e de sustentabilidade, liderando equipes e associações e mobilizando recursos para investimentos socioambientais.

• É proprietário e gestor de duas RPPNs no bioma Pantanal, foi presidente da Confederação de Reservas Privadas do Brasil (CNRPPN Brasil) e da associação local de RPPNs do Mato Grosso do Sul, REPAMS, hoje REDE de RPPNs do MS e MT, instituições que representam o movimento em nível local, nacional e internacional no segmento de conservação voluntária de áreas naturais privadas.

• Atualmente, lidera a criação da Rede de Conservação Voluntária em terras privadas do Brasil. É membro, consultor, da FUNATURA coordenando a área de Reservas Privadas dessa instituição, foi consultor da Jataí Capital and Conservation, participa do Conselho Nacional e do Comitê estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal / UNESCO e também do Conselho Brasileiro do Homem e da Biosfera (COBRAMAB), representando o bioma PANTANAL.

LUANNE HELENA AUGUSTO LIMA - "Ecologia do Fogo & Ecologia de Paisagem"

• Possui graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília (1996), mestrado em Biotecnologia Industrial pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena (2002) e doutorado em Ciências Biológicas (Biologia Molecular) pela Universidade de Brasília (2006). É servidora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico desde 1996. Participou como representante do CNPq no Subprograma de Biotecnologia do Programa de Apoio do Desenvolvimento Científico e Tecnológico PADCT-MCT (Fase I e Fase II) até 2005.

• Foi responsável pelas solicitações na área de Bioquímica (CA-BF) na Coordenação do Programa de Pesquisa em Biociência - COBIO até 2008, quando foi lotada no Parque Nacional da Chapada Diamantina - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). De 2010, quando retornou ao CNPq, até 2015 foi responsável pelas propostas na área de Biotecnologia (CA-BI) na Coordenação do Programa de Pesquisa em Biotecnologia e Recursos Genéticos - COBRG. Foi Chefe de Serviço na Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde durante 5 anos. Está atualmente em exercício provisório no CENAP-ICMBio.

MARCOS DE CASTRO SIMANOVIC - Presidente do ICMBio - "Áreas Protegidas – Brasil: Desafios e Oportunidades

- É Presidente do Instituto ICMBio.
- Graduado em Direito e pós-graduado em Perícia do Meio Ambiente, Mestre e Doutor em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública.
- É Coronel da Reserva da PM de São Paulo, onde atuou no policiamento especializado ambiental entre 1991 a 2017, comandando as regiões do Litoral Paulista, Vale do Ribeira, Vale do Paraíba e Região Metropolitana de São Paulo, Campinas e Sorocaba.
- Lecionou no SENAC/SP nos cursos de pós-graduação em Perícia Ambiental, Direito e Gestão Ambiental, Gestão Estratégica de Pessoas e Gestão de Negócios. Foi coordenador dos cursos de Geoprocessamento e Gestão de Áreas Protegidas.
- Participou do planejamento e implantação dos seguintes programas e projetos da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo: - SIM - Sistema Integrado de Monitoramento das Unidades de Conservação;

- Programa de Conciliação Ambiental Paulista;
- Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar e Mosaicos da Mata-Atlântica.

- Atua no ICMBio desde 2010, inicialmente como colaborador do Plano de Ação para a Conservação dos Papagaios da Mata Atlântica (PAN - Papagaios), assumindo a Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação/DIMAN em 2019 e a presidência do Instituto em 2021.

MÁRIO MANTOVANI - "Papel das ONG's na Conservação da Natureza/Fundação Florestal"

- Mario Mantovani é geógrafo, especialista em recursos hídricos e ambientalista, um amante da natureza que trabalha em prol do meio ambiente há mais de 40 anos.

Fundador e hoje Diretor de Relações Institucionais na ANAMMA Associação Nacional Municípios e Meio Ambiente trabalhou na Fundação SOS Mata Atlântica por mais de 30 anos, onde coordenou a maior campanha de mobilização em prol da despoluição do Rio Tietê e posteriormente o Núcleo União Pró Tietê, como Diretor, fomentou Planos Municipais da Mata Atlântica e a área de políticas públicas.

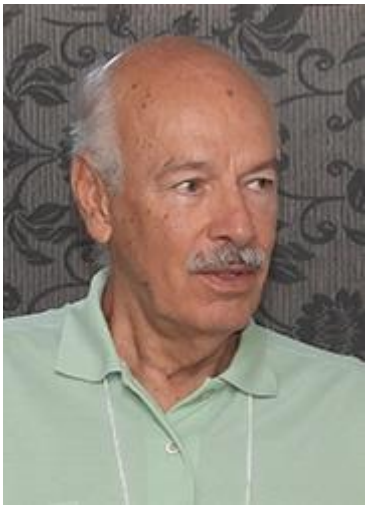
- Na carreira desenvolveu metodologia e implementação de Consórcios Intermunicipais de Meio Ambiente e Associações de Reposição Florestal. Desenvolveu vários projetos e campanhas na área, em Políticas Públicas, vem atuando em prol do fortalecimento da Frente Parlamentar Ambientalista no Congresso Nacional e das Frentes Parlamentares Ambientalistas Estaduais e de Vereadores.

REINALDO FRANCISCO FERREIRA LOURIVAL - PhD - "Prioridades para conservação – ferramentas estratégicas para planejamento"

- Diretor da Natureza e Cultura Internacional para o Brasil, desde 2013, desenvolve e implementa planejamento de conservação, monitoramento e atividades de desenvolvimento sustentável e diferentes bacias hidrográficas do Brasil. Estas habilidades envolvem o trabalho junto a governos locais e nacionais, comunidade acadêmica, líderes comunitários indígenas e tradicionais, fazendeiros, desenvolvedores de software e empresas privadas, na busca do atingimentos de objetivos de conservação no Brasil, colaborando com o time da NCI nos países vizinhos.
- Formação Acadêmica

- Post Doc. Ecology and Conservation – DCR – FUNDECT – na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande - 2014 até hoje
- PhD em Zoologia pela University of Queensland no Ecology Centre – Spatial Ecology Lab. Bolsista do Conservation International e da Capes Foundation. Supervised by Dr. Hugh Possingham; Bob Pressey, and Gordon Grigg. - Brisbane-Australia 2003-2008.
- Mestrado: Ecologia Conservação e Manejo de Vida Silvestre Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Bolsista CNPq – Analysis of the sustainability of subsistence hunting in the Pantanal. Supervised by Dr. Gustavo A.B. da Fonseca - Belo Horizonte - 1989-1992.
- Especialização -latu sensu –Primatologia Conservação e Manejo – Universidade de Brasília (UnB1986), Bolsista - CAPES - Brasília - 1986.
- Graduação Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade Santa Úrsula - Rio de Janeiro - 1980-1984.

ROBERTO MESSIAS FRANCO - "Evolução da Política e da Legislação Ambiental Brasileira" e "Inteligência emocional, relacionamentos e os diferentes conflitos (sociedade)"



• Consultor na empresa "Alternativa – Educação e Manejo Ambiental", Belo Horizonte: desde 2017.
• Secretário do Meio Ambiente de Nova Lima: janeiro de 2013 a outubro de 2016
• Secretário do Planejamento e Gestão de Nova Lima – MG: 2011 a 2012.
• Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA): de 2008 a 2010;
• Diretor de Licenciamento e Presidente-Substituto do IBAMA: de 2007 a 2008;
• Superintendente do Ibama em Minas Gerais: de 2003 a 2007;
• Secretário-Geral do WWF Brasil, em Brasília: de 2002 a 2003;
• Diretor-Regional da União Internacional para Conservação da Natureza (UICN) para a América do Sul, em Quito: de 1999 a 2002;
• Secretário Municipal Adjunto do Meio Ambiente de Belo Horizonte: de 1997 a 1998;
• Diretor-Adjunto do Escritório Regional para América Latina e Caribe do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), na Cidade do México: de 1994 a 1996;
• Presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais e Secretário-Executivo do Conselho de Política Ambiental (Copam), Belo Horizonte: de 1991 a 1994;
• Consultor para projetos ambientais para o PNUD, Banco Mundial e várias empresas: de 1989 a 1991;
• Secretário Especial do Meio Ambiente (SEMA), do Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Brasil, e Secretário-Executivo do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), Brasília: de 1986 a 1988;
• Superintendente do Meio Ambiente da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais e Secretário-Executivo do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), Belo Horizonte: de 1983 a 1986;
• Coordenador do Programa de Parques, Reservas e Grutas do CETEC (Centro Tecnológico de Minas Gerais), Belo Horizonte: de 1977 a 1982;
• Coordenador do Programa de Meio Ambiente da Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte: de 1975 a 1976;
• Professor, em regime de tempo parcial, do Instituto de Geociências da UFMG: de 1977 a 2002.

RODRIGO LEVKOVICZ - "Fundação Florestal de São Paulo-desafios e parcerias estratégicas"	
	• Procurador do Estado de São Paulo, atualmente é Diretor Executivo da Fundação Florestal. Mestre em direitos difusos e coletivos pela PUC-SP e especialista em Direito do Estado e Direito Ambiental pela Escola Superior da Procuradoria Geral do Estado de SP. Foi membro do CONSEMA, onde presidiu sua Comissão Processante e do CONDEPHAAT.

© Bolivar Porto

11. DISCENTES

REGIÃO NORTE = 05

AMAPÁ = 01
CAP. ALCY DOS SANTOS QUARESMA **- AP**

AMAZONAS = 01
1º TEN ALEX TAVARES**- AM**

RORAIMA= 01
MAJOR DIEGO MARTINS CORREIA– **RR**

TOCANTINS = 01
1º TEN EDILSON PINHEIRO DE SOUSA- **TO**

ACRE = 01
1º TEN RAILSON DO AMARAL MELO- **AC**

ESTADO	NOME COMPLETO	E-MAIL
AMAZONAS 01	1º TEN ALEX TAVARES	alex_tavares@msn.com
AMAPÁ 01	CAP. ALCY DOS SANTOS QUARESMA	alcyquaresma@gmail.com
ACRE 01	1º TEN RAILSON DO AMARAL MELO	amaralmelo@yahoo.com.br
RORAIMA 01	MAJOR DIEGO MARTINS CORREIA	diego.correia@pm.rr.gov.br
TOCANTINS 01	1º TEN EDILSON PINHEIRO DE SOUSA	edilson.sousa@estudante.ifms.edu.br

Realização
Patrocínio

REGIÃO NORDESTE= 10

PIAUÍ = 01
2º TEN FRANCISCO ANTÔNIO OLIVEIRA - **PI**

RIO GRANDE DO NORTE = 01
CAP DENIS DE AZEVEDO QUIRINO **– RN**

SERGIPE = 01
CAP PRISCILA ARAGÃO DO NASCIMENTO E MAIA- **SE**

ALAGOAS = 02
1º TEN JOAQUIM DELMIRO BISPO NETO - **AL**
1º TEN ANA KAROLYNE MONTEZUMA LINS LIMA - **AL**

PERNAMBUCO = 01
1º TEN FILIPE ALMEIDA DE FRANÇA-**PE**

MARANHÃO =02
CAP. BRENO MARQUES CRUZ- **MA**
CAP LUCIANO LUIZ PEREIRA- **MA**

BAHIA = 02
CAP CRISTIAN SOUZA MATOS- **BA**
CAP SAMUEL CONCEIÇÃO DE MATOS- **BA**

ESTADO	NOME COMPLETO	E - MAIL
PERNAMBUCO 01	1º TEN FILIPE ALMEIDA DE FRANÇA	filipee.almeida@gmail.com
BAHIA 02	CAP CRISTIAN SOUZA MATOS	christiansm8620@gmail.com
	CAP SAMUEL CONCEIÇÃO DE MATOS	samuel.matos@pm.ba.gov.br
MARANHÃO 02	CAP. BRENO MARQUES CRUZ	brenomcruz@hotmail.com

	CAP LUCIANO LUIZ PEREIRA	luciano.lmp@hotmail.com
PIAUI 01	2º TEN FRANCISCO ANTÔNIO OLIVEIRA	francisco.a.oliveira.pm@gmail.com
RIO GRANDE DO NORTE 01	CAP DENIS DE AZEVEDO QUIRINO	denisquirino04@gmail.com
ALAGOAS 02	1º TEN JOAQUIM DELMIRO BISPO NETO	quimdelmiro@gmail.com
	1º TEN ANA KAROLYNE MONTEZUMA LINS LIMA	karolynemontezuma2@gmail.com
SERGIPE 01	CAP PRISCILA ARAGÃO DO NASCIMENTO E MAIA	cilamaia@gmail.com

Relatório 2022

REGIÃO CENTRO OESTE = 12

MATO GROSSO DO SUL = 05

1º TEN ALESSANDRO CRISTHIAN TAGINO - **MS**
2º TEN ANTONIO ARI BRUM WEIS-**MS**
1º TEN ISMAEL CARLOS FRAIS JÚNIOR-**MS**
CAP THAMARA DE BRITO MOURA-**MS**
CAP JORGE MANOEL MARTINS JÚNIOR-**MS**
MAJOR VALDEMIR DA SILVA ANDRADE-**MS**
MAJOR EVANDRO PEREIRA FREIRE FERRAZ-**MS**
CIVIL LUCAS SENA E SILVA LÉLIS-**MS**
CIVIL ANNY KAROLINA DOS SANTOS OLIVEIRA-**MS**
CIVIL ANDRÉ MARLON LIMA ASSUNÇÃO-**MS**

MATO GROSSO = 01

1º TEN JOSÉ DONIZETE MEZA JUNIOR - **MT**

DISTRITO FEDERAL = 01

2º TEN BRUNO MOREIRA COSTA - **DF**

ESTADO	NOME COMPLETO	E- MAIL
MATO GROSSO DO SUL – 07	1º TEN ALESSANDRO CRISTHIAN TAGINO	tagino06pm@gmail.com
	2º TEN ANTONIO ARI BRUM WEIS	tenweis2017@gmail.com
	1º TEN ISMAEL CARLOS FRAIS JÚNIOR	fraisjunior@gmail.com
	CAP THAMARA DE BRITO MOURA	thamara_vieira@hotmail.com
	CAP JORGE MANOEL MARTINS JÚNIOR	jrmartns@gmail.com
	MAJOR VALDEMIR DA SILVA ANDRADE	mirdeval06@gmail.com
	MAJOR EVANDRO PEREIRA FREIRE FERRAZ	florestano85@gmail.com
CIVIS -MS 03	CIVIL LUCAS SENA E SILVA LÉLIS	lucas.lelis@estudante.ifms.edu.br
	CIVIL ANNY KAROLINA DOS SANTOS OLIVEIRA	karolinaanny12@gmail.com
	CIVIL ANDRÉ MARLON LIMA ASSUNÇÃO	andre.marlon@hotmail.com
MATO GROSSO 01	1º TEN JOSÉ DONIZETE MEZA JUNIOR	josemeza@pm.mt.gov.br
DISTRITO FEDERAL 01	2º TEN BRUNO MOREIRA COSTA	brunomoreiracosta@hotmail.com

Relatório 2022

REGIÃO SUDESTE = 08

SÃO PAULO: 04
1º TEN ANDRÉ MANOEL DA SILVA - **SP**
CAP CARLOS ANDRÉ DE AZEVEDO FILHO- **SP**
CAP THIAGO SOTO TORRES-**SP**
CAP RAFAEL GONÇALVES DE OLIVEIRA-**SP**

RIO DE JANEIRO: 01
CAP LEONARDO FALCÃO DOS REIS -**RJ**

MINAS GERAIS = 02
1º TEN FLÁVIO BORGES SILVA- **MG**
1º TEN PAULO CÉLIO GOMES DA SILVA -**MG**

ESPÍRITO SANTO = 01
CAP FRANCISCO ALVES DA VITÓRIA **- ES**

ESTADO	ORDEM	NOME COMPLETO	E - MAIL
MINAS GERAIS 02	06	1º TEN FLÁVIO BORGES SILVA	tenflavio17@gmail.com
	07	1º TEN PAULO CÉLIO GOMES DA SILVA	paullo.cellio@gmail.com
SÃO PAULO 04	08	1º TEN ANDRÉ MANOEL DA SILVA	andremsilva@policiamilitar.sp.gov.br
	09	CAP CARLOS ANDRÉ DE AZEVEDO FILHO	carlosandre02@hotmail.com
	10	CAP THIAGO SOTO TORRES	thiagosototorres@gmail.com
	11	CAP RAFAEL GONÇALVES DE OLIVEIRA	rafaeloliveira@policiamilitar.sp.gov.br
ESPIRÍTO SANTO 01	12	CAP FRANCISCO ALVES DA VITÓRIA	falvesdavitoria@gmail.com
RIO DE JANEIRO 01	13	CAP LEONARDO FALCÃO DOS REIS	lfalcao89@hotmail.com

REGIÃO SUL = 05

SANTA CATARINA = 03
1º TEN BRIANNA TOSETTO DE SOUZA-**SC**
1º TEN CARLOS EDUARDO ROSA -**SC**
CAP DEBORA DOS SANTOS - **SC**

RIO GRANDE DO SUL = 01
CAP ANDRÉ AVELINO VEIGA RODRIGUES-**RS**

PARANÁ = 01
1º TEN ANDRÉ FELIPE PEREIRA KOVALCZYKOWSKI- **PR**

ESTADO	ORDEM	NOME COMPLETO	E MAILS
SANTA CATARINA 03	01	1º TEN BRIANNA TOSETTO DE SOUZA	brianna.tosetto@gmail.com
	02	1º TEN CARLOS EDUARDO ROSA	kaadu82@gmail.com
	03	CAP DEBORA DOS SANTOS	aroldi.debora@gmail.com
PARANÁ 01	04	1º TEN ANDRÉ FELIPE PEREIRA KOVALCZYKOWSKI	kovalczykowski@bol.com.br
RIO GRANDE DO SUL 01	05	CAP ANDRÉ AVELINO VEIGA RODRIGUES	inspetor.avelino@gmail.com

12. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

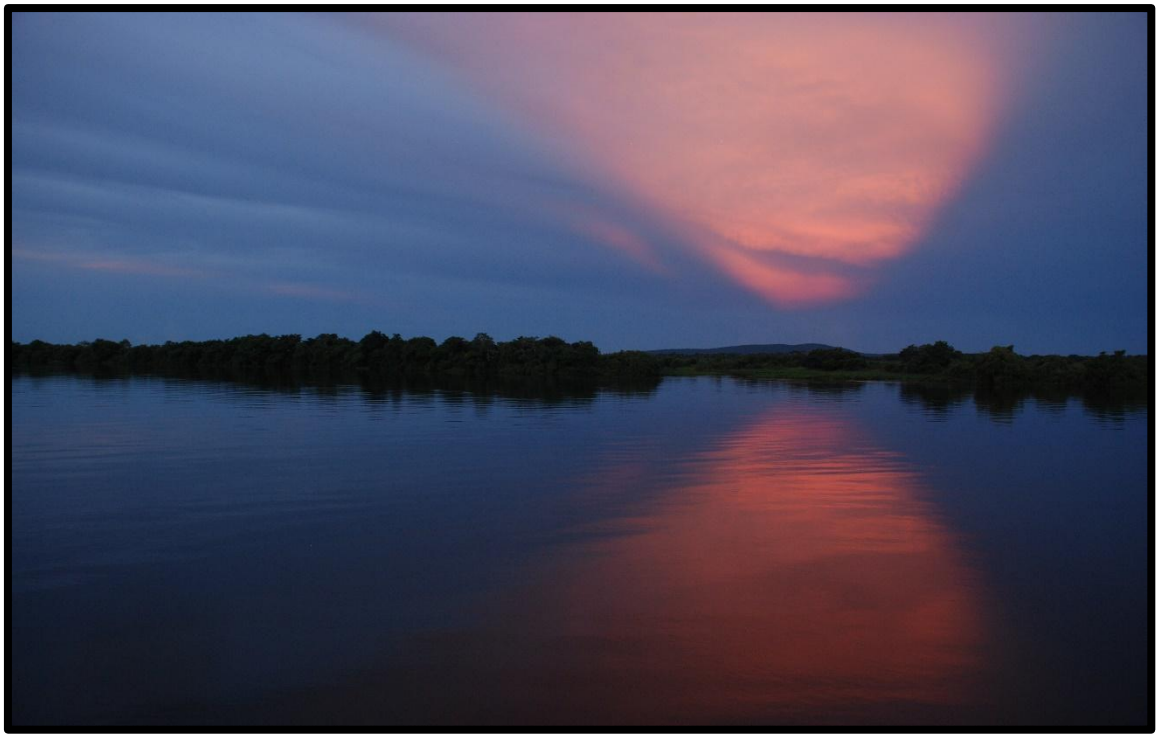
PRESENCIAL - 07 A 14 de Novembro de 2022

DIA/HORA	ATIVIDADE	PROFESSOR/INSTRUTOR/ RESPONSÁVEL
06/11	✓ Chegada dos oficiais e alunos em Campo Grande/MS ✓ Programação a critério do Comando da PMA	
07/11 **08h00**	✓ Cerimônia de recepção pelo comando da PMMS aos oficiais da PMA/ alunos da 15ª Ed. CECN 2018. Visita à PMA e palestra com TCel Jefferson Villa Maior	
10h00	✓ Saída dos oficiais/alunos de Campo Grande/MS para Corumbá/MS	
13h00	✓ Quebra Torto no Posto Pioneiro	
17h00	✓ Chegada Corumbá e entrada dos oficiais/alunos no Barco Hotel. **ORQUESTRA MOINHO** - recepção	EQUIPE IHP- BARCO KAYAMÃ
18h00	✓ Saída do Barco do Porto Geral de Corumbá/MS Apresentação da tripulação	CMTE DA EMBARCAÇÃO CEL. ÂNGELO RABELO
18h00	✓ **Avaliação Inicial**	JAIME DOXSEY
18h30	**ABERTURA OFICIAL DA 15º ED. CECN 2022** ✓ Palestra de abertura Áreas Protegidas – Brasil Desafios e Oportunidades	MARCOS SEMANOVIC
19h30-20h30	✓ Uma viagem....	CEL. ÂNGELO RABELO
20h30	**JANTAR**	
08/11 **06h00**	**CAFÉ DA MANHÃ**	
7:20	HASTEAMENTO DA BANDEIRA	JATOBAZINHO

08h30 às 11h30	**Palestra:** *Relações Homem X Natureza e a Conservação da Natureza. História e Teoria da Conservação.*	JOSÉ SABINO
12h00	**ALMOÇO**	
14h00 às 16h00	**Palestra:** *Relações Homem X Natureza e a Conservação da Natureza. História e Teoria da Conservação.*	JOSÉ SABINO
16h20 às 18h00	**Palestra:** Fundação Florestal de São Paulo-desafios e parcerias estratégicas	RODRIGO LEVKOVICZ
19h30	**JANTAR**	
20h40 às 21h40	**Palestra:** Papel das ONG's na conservação da Natureza/Fundação florestal	MÁRIO MANTOVANI
23h00 às 06h00	**SILÊNCIO**	
09/11 06h00	**CAFÉ DA MANHÃ**	
08h00 às 09h50	**Palestra:** *Evolução da Política e da Legislação Ambiental Brasileira. Inteligência emocional, relacionamentos e os diferentes conflitos (sociedade) Parte I.*	ROBERTO MESSIAS
10H00 às 12h00	**Visita as águas limpas**	
12h00	**ALMOÇO**	
13h30 às 15h40	**Palestra:** tecnologia como estratégia de conservação- *Mapbiomas*	EDUARDO ROSA
16h30 às 18h30	**Palestra:** *sociedade e cultura brasileira em transição; Intervenção policial: dimensões psicossociais, culturais e éticas Busca de Co-Gestão de recursos Naturais*	JAIME ROY DOXSEY
19h00	Orientações da Prática de Trilhas	EQUIPE IHP: WENER, JOSIEL, GEOVANI
20h00	**JANTAR**	
10/11 05h00	**CAFÉ DA MANHÃ**	
06h00 às 09h00	Caminhos - Encontros	EQUIPE IHP: WENER, JOSIEL, GEOVANI E DIEGO
11h00 às 12h00	**Palestra:** *estratégias e ética na*	PROF. DR. JAIME ROY DOXSEY

	intervenção sócio-ambiental; *A pessoa do policial como agente de transformação;* *A inteligência emocional, social e ecológica;*	
12h40 às 13h00	Apresentação PMMS	SUBCOMANDANTE DA PMMS CE. RAFAEL
13h00	**ALMOÇO**	
14h30 às 16h00	**Palestra:** *Políticas de pesca e sistemas de controle:* *fundamentos de Biologia aplicada à administração de recursos pesqueiros.*	PROF. DR. JOSÉ AUGUSTO FERRAZ
19h30 às 21h40	**Palestra:** *Intervenção policial: dimensões psicossociais, culturais e éticas*	JAIME ROY DOXSEY
22h00	**JANTAR**	
11/11 **06h00**	**CAFÉ DA MANHÃ**	
07h30 às 09h00	**Palestra:** *Ecologia do Fogo & Ecologia de Paisagem*	CRISTIAN NIEL BERLINCK - ICMBIO LUANNE HELENA AUGUSTO LIMA
16h15 às 18h30	**Palestra:** *Legislação ambiental aplicada ao policiamento ambiental*	CEL. FÁBIO HENRIQUE MACHADO HENRIQUE
12h30	**ALMOÇO**	
14h30 às 15h30	**Palestra:** *Prioridades para conservação – ferramentas estratégicas para planejamento;*	REINALDO LOURIVAL
15h30 às 17h00	**Palestra***:"A manutenção da Biodiversidade e a Promoção da Saúde"*	HEITOR HERREIRA
17h30 às 18h30	**Palestra***: Programa felinos pantaneiros do conflito ao ESG*	DIEGO VIANA
18h30 às 19h50	***Palestra****: Felinos – Conservação através do Turismo*	FERNANDO TORTATO
20h00	**JANTAR**	
12/11 **05h00**	**CAFÉ DA MANHÃ**	
06H00	**VISITA A PRAINHA SERRA DO AMOLAR**	
09h40 às 11h50	**Palestra:** *O Sistema de Segurança Ambiental e as*	CEL. EDUARDO FREDERICO CABRAL DE OLIVEIRA

	Polícias Militares Ambientais. *Experiência na Gestão de Unidade de Conservação – Floresta da Tijuca*	
12h20 às 13h00	**Palestra:** *Papel das RPPN's nas estratégias de Conservação da Natureza*	LAERCIO SOUZA
13h00	**ALMOÇO**	
14h00 às 19h00	**Trabalho em Grupo:** *Construção das apresentações das Unidades*	ALUNOS
19h40 às 20h20	**Palestra:** *Olhares da Biodiversidade*	FOTÓGRAFO BOLIVAR PORTO
20h20 às 21h10	**Palestra:** Comunicação- mídias sociais- orientação para efetividade	JORNALISTA KARINE DIAS
21h10	**JANTAR**	
13/11 **6h30**	**CAFÉ DA MANHÃ**	
8h00 às 11h30	**Trabalho em Grupo**: Estratégias para Conservação da Natureza	ÂNGELO RABELO/ALUNOS
12h00 às 15h00	**Palestra:** *" Estudo de um caso perdido: o falcão das Ilhas Maurício e a Biologia da Conservação".* *"Um sonho possível refaunação"*	FERNANDO FERNANDEZ
AVALIAÇÃO FINAL		
15h00	**ALMOÇO**	
20h00	**JANTAR**	
14/11 **07h00**	**CAFÉ DA MANHÃ E** **ENTREGA DE CERTIFICADOS**	
13h00	SAÍDA DE CORUMBÁ PARA CAMPO GRANDE/MS	



©Bolivar Porto

Amanhecer no Pantanal

Realização

Patrocínio

13. WEBSITE

O site **pmambientalbrasil.org.br**, no ar desde junho de 2003, é uma iniciativa do Instituto Homem Pantaneiro, idealizada pelo Cel. Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo, que tem a finalidade de criar um espaço que possa reunir, em um só lugar, informações sobre o trabalho das unidades de policiamento ambiental do Brasil. Este espaço é aberto a militares e civis que queiram compartilhar informações, fazer denúncias ou contribuir de diversas formas com a causa ambiental de nosso país.

No site são inseridas notícias, informações sobre o Curso de Estratégias para a Conservação da Natureza, além de receber denúncias e informações relacionadas ao meio ambiente de todo o País. Essas informações são separadas, tabuladas em planilhas e encaminhadas para os batalhões de cada estado brasileiro.

Para o envio de denúncias e informações as pessoas devem preencher um questionário com as seguintes informações: nome completo, e-mail, endereço, cidade, estado/país, assunto e mensagem. Nos anos anteriores a separação era feita por categorias como desmatamento (corte, queimada ilegal), poluição (sonora, rios, ar), maus tratos (abandono), pesca (piracema), duvidas (licenças, registros e manejo), denúncias (cárcere ilegal, tráfico e caça) e outros (telefones, animais encontrados, ingresso PMA). Porém a classificação não englobava os crimes ambientais que constam em lei.

Diante disso foi realizada uma readequação das categorias, usando como base um levantamento dos assuntos abordados nas denúncias, pesquisas das Leis de Crimes Ambientais - LEI No 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998 e da Atuação dos Policiais Ambientais.

Os temas são separados da seguinte maneira:

Contribuições																			
Educação Ambiental				Admistrativo						Legislação ambiental				Proteção da Fauna			
Cursos	Palestra	D. de material *	Total	Contato	Ingresso*	Reclamação	Informação	Parceria	Total	Licenças	Autorização	Leis	Total	Animais encontrados	Manejo aves	Manejo animais	Total

Estes dados estão dispostos em planilhas e são alimentados diariamente. Mensalmente é feito um levantamento da quantidade de denúncias, qual estado há maior índice de

Legenda
*Contrabando e Comércio ilegal dos produtos
* Recursos Pesqueiros
* Transporte e Comércio de pescados
* Impactos de Obras e empresas
*Invasão de área Protegida e Particular
* Doação de material
*ingresso – PMA ou estágio

denúncias e qual categoria que ocorre maior índice de denúncia.

Ultima Actualização: 06 Jan 2019 - 09:06

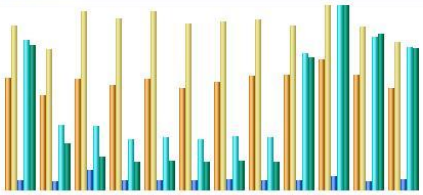
Período considerado: - Ano - 2018 OK

Resumo

Período considerado	Ano 2018				
Primeira visita	01 Jan 2018 - 00:00				
Última visita	31 Dez 2018 - 23:56				
	Visitantes únicos	Numero de visitas	Páginas	Hits	Bytes
Tráfego visualizado *	**<= 66,243** Valor exacto não disponível em vista 'Ano'	**100,219** (1.51 visitas/visitante)	**307,454** (3.06 Páginas/Visita)	**2,743,656** (27.37 Hits/Visita)	**41.80 GB** (437.32 KB/Visita)
Tráfego não visualizado *			**1,913,590**	**2,114,483**	**14.47 GB**

* Tráfego "não visto" é tráfego gerado por robots, worms ou respostas a códigos de status HTTP especiais.

Histórico mensal



Mês	Visitantes únicos	Numero de visitas	Páginas	Hits	Bytes
Jan 2018	5,609	8,256	22,304	356,406	6.15 GB
Fev 2018	4,767	7,042	21,651	153,520	1.97 GB
Mar 2018	5,569	8,970	47,077	151,156	1.40 GB
Abr 2018	5,273	8,586	22,109	119,766	1.18 GB
Mai 2018	5,576	8,934	22,622	124,607	1.24 GB
Jun 2018	5,124	8,364	23,196	120,895	1.22 GB
Jul 2018	5,393	8,448	26,095	127,518	1.24 GB
Ago 2018	5,730	8,550	22,952	126,193	1.22 GB
Set 2018	5,795	8,237	22,293	323,124	5.65 GB
Out 2018	6,533	9,238	32,053	437,288	7.84 GB
Nov 2018	5,751	8,175	20,755	364,351	6.65 GB
Dez 2018	5,123	7,419	24,347	338,832	6.04 GB
Total	66,243	100,219	307,454	2,743,656	41.80 GB

Locales (Top 25) - Lista completa

Locales		Páginas	Hits	Bytes
Brazil	br	164,791	1,618,284	24.91 GB
United States	us	118,522	1,026,994	15.27 GB
France	fr	6,173	6,904	89.06 MB
Russian Federation	ru	3,045	5,718	70.68 MB
Canada	ca	1,539	7,366	116.38 MB
Germany	de	1,413	2,427	156.80 MB
South Korea	kr	1,328	2,637	22.75 MB
Morocco	ma	1,185	16,350	272.18 MB
Argentina	ar	905	8,397	132.68 MB
Ukraine	ua	724	890	24.19 MB
Japan	jp	661	6,133	100.25 MB
Chile	cl	611	7,169	120.94 MB
Turkey	tr	498	603	5.50 MB
Netherlands	nl	448	665	8.37 MB
South Africa	za	426	4,843	81.27 MB
India	in	414	2,666	43.10 MB
Great Britain	gb	384	1,233	30.69 MB
Thailand	th	356	2,288	33.80 MB
Switzerland	ch	309	3,480	52.88 MB
Belgium	be	301	3,815	57.82 MB
New Zealand	nz	284	2,960	51.47 MB
Vietnam	vn	275	275	2.08 MB
Denmark	dk	230	230	1.27 MB
Taiwan	tw	211	211	1.52 MB
Italy	it	205	737	10.23 MB
Outros visitantes		2216	10381	166.51 MB

100.129 visitas de 1º/1/2018 a 31/12/2018.

Utilização do aplicativo WHATSAPP como ferramenta de interação

A utilização da ferramenta iniciou-se antes da etapa presencial de forma que a comunicação pudesse ser otimizada. Os alunos utilizaram para um primeiro contato com os colegas para a apresentação, boas-vindas, trocar ideias, tirar dúvidas com a coordenação e principalmente criar um canal entre os oficiais e estados participantes.

O grupo denominado CECN2018, cumpriu e ainda cumpre a função de troca, uma vez que após a fase presencial o contato entre os componentes do grupo é muito ativo.

©Bolivar Porto

Anoitecer na Serra do Amolar

Realização

Patrocínio

14. RESULTADOS

RESULTADOS - AVALIAÇÃO INICIAL

CURSO - ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE

MUNICÍPIO DE CORUMBÁ - novembro/2022

GRÁFICO 01 – Distribuição dos participantes no curso por região do Brasil -2022

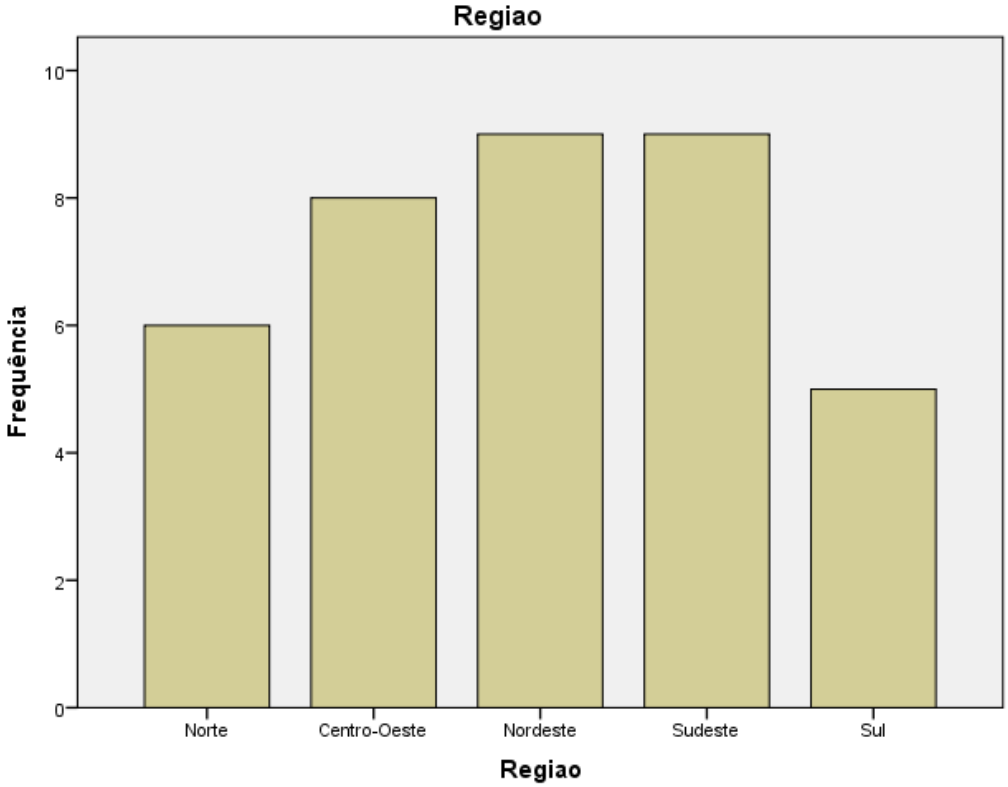


TABELA 01 - Expectativas dos participantes em relação ao curso (até três respostas registradas)

EXPECTATIVAS (resposta múltipla)	FREQÜÊNCIAS					
	2009	**2012**	**2013**	**2016**	**2018**	**2022**
Troca/intercâmbio de experiências, interação, fazer novas amizades, "*networking*"	12	20	16	17	41	**25**
Adquirir/aprimorar conhecimento; aprendizagem/conhecer pesquisas atuais, legislação	28	19	22	23	31	**14**
Conhecer o Bioma Pantanal/características ambientais do Pantanal	-	03	01	11	22	**15**
Melhorar métodos, técnicas, procedimentos de gestão do meio ambiente**	10	04	02	06	15	**05**
Levar conhecimentos ao Estado, corporação, órgão, população	09	06	09	06	07	**-**
Ampliar visão do meio ambiente / melhorar relação meio	03	03	-	-	05	**-**
Capacitação em atuação preventiva, educação ambiental	-	01	-	04	03	**05**
Conhecer novas culturas, realidades	-	-	-	-	02	**-**
Ter experiência promissora, boa, excelente, melhor possível	07	02	02	03	01	**02**
Planejamento estratégico para ação	02	02	02	01	-	**-**
Cumprir grade curricular do curso	-	-	-	-	-	**01**

***Resposta múltipla**: foram incluídos os três comentários e respostas)

** Subsídios para elaborar um Plano de Ação Nacional

TABELA 02 – Definições de "Estratégias para Conservação da Natureza"

DEFINIÇÕES	FREQÜÊNCIAS			
	2022	**2018**	**2016**	**2013**
Meios e ações para conservação, preservação, fiscalização, consciência ambiental	**26**	25	20	14
Mecanismos sistêmicos, melhores método para sustentabilidade	**14**	10	10	08
Gerenciamento e perspectiva proativa, preventiva, visão geral do meio ambiente	**08**	07	-	01
Diretrizes coerentes, práticas de ação para preservação	**06**	03	03	01
Nova visão de polícia preventiva e educação ambiental	**-**	03	02	01
Ações para defesa do meio ambiente, bioma	**02**	02	05	01
Conhecimento técnico para aplicação cotidiana, gerando ações	**01**	01	01	-
Planejamento metodológico para ação de conservação	**04**	01	-	06
Ações para os desafios do crescente uso de recursos naturais (aumento da população)	**02**	-	-	-

(Resposta múltipla)

TABELA 03 - Atividades consideradas mais importantes no trabalho da Polícia Florestal/Ambiental

ORDEM DAS ATIVIDADES					ATIVIDADES MAIS IMPORTANTES	MÉDIA DE PONTOS				
2022	**2018**	**2016**	**2013**	**2012**		**2022**	**2018**	**2016**	**2013**	**2012**
1	1	2	2	2	Fiscalização preventiva	**1,59**	1,44	1,75	1,75	1,65
1	2	1	1	1	Educação Ambiental	**1,89**	1,76	1,61	1,63	1,65
3	3	4	4	4	Segurança de áreas especiais (parques, reservas)	**3,00**	2,65	3,10	3,83	3,33
4	4	3	5	3	Orientação sobre legislação específica	**3,06**	2,83	2,83	3,88	2,75
5	5	5	3	5	Fiscalização	**3,31**	3,00	3,34	3,63	3,63

					repressiva					

TABELA 04 - Tipo de capacitação considerado importante para que um policial Florestal/Ambiental desenvolva bem o seu trabalho?

ORDEM					TIPO DE CAPACITAÇÃO	MÉDIA DE PONTOS				
2022	**2018**	**2016**	**2013**	**2012**		**2022**	**2018**	**2016**	**2013**	**2012**
1	1	2	1	1	Cursos de planejamento/gerenciamento do meio ambiente	**1,54**	1,33	1,66	1,86	1,49
2	2	1	2	2	Cursos sobre Ecologia e meio ambiente em geral	**1,84**	2,05	1,52	2,00	1,99
3	3	4	4	3	Treinamento na área de liderança e relações humanas	**2,92**	2,38	2,83	3,30	3,14
4	4	3	3	4	Treinamento tático para as operações	**3,11**	2,71	2,83	2.89	3,23
5	5	5	5	5	Treinamento físico para adquirir/manter força, destreza	**3,81**	3,33	3,69	4,44	4,35

TABELA 05 - Principais funções da Polícia Florestal/Ambiental

ORDEM					PRINCIPAIS FUNÇÕES	MÉDIA DE PONTOS				
2022	**2018**	**2016**	**2013**	**2012**		**2022**	**2018**	**2016**	**2013**	**2012**
1	1	1	2	3	Fiscalizar preventivamente	**1,59**	**1,33**	1,58	1,93	1,87
2	2	2	1	1	Contribuir na orientação/educação ambiental	**1,97**	**2,18**	2,19	1,88	1,86
3	3	5	4	4	Reprimir ações contra a natureza	**2,68**	**2,55**	4,81	3,04	3,21
4	4	3	3	2	Tornar a questão ambiental mais conhecida	**2,78**	**2,74**	2,90	3,00	2,74
5	5	4	5	5	Prender os transgressores	**3,78**	**3,49**	3,24	4,54	4,58

TABELA 06 - Frequência de realização de trabalhos conjuntos com outras instituições e organizações?

FREQUENCIA DE REALIZAÇÃO	2022		2018		2016		2013	
	FREQ.	**%**	**FREQ.**	**%**	**FREQ.**	**%**	**FREQ.**	**%**
Sempre	**18**	**51,4**	**27**	**65,9**	21	65,6	20	69,0
Ocasionalmente	**06**	**45,7**	**12**	**29,3**	10	31,3	08	27,6
Raramente	**01**	**2,9**	**02**	**4,9**	01	3,1	01	3,4
Não respondeu	**02**	**5,4**	**01**	**--**	-	-	02	4,9
Total	**37**	**100,0**	**42**	**100,0**	**32**	**100,0**	**29**	**100,0**

Realização

Patrocínio

TABELA 06.1 - Motivos para realização de trabalhos conjuntos -

MOTIVOS	FREQUÊNCIA	
	2018	2022
Integração com convênios e termos de cooperação	13	14
Compartilhamento de recursos e estrutura	08	02
Gestão ambiental deve ser compartilhada, integrada, multidisciplinar	07	-
Necessidade / falta de estrutura / falta interesse	06	6
Para obter maiores efeitos positivos	05	5
Carência de outros órgãos	04	5
Garantir maior segurança no campo	04	-
Multiplicar a fiscalização e repressão	02	-
Questões políticas / interesses particulares	01	-
Não temos convenio	-	01
Fazemos a parte administrativa	-	01
custos	-	01

(Resposta múltipla)

TABELA 07 – Instituições com quem realiza trabalhos conjuntos

	2016	2018	2022
INSTITUIÇÃO	**% QUE REALIZA**	**% QUE REALIZA**	**% QUE REALIZA**
Secretaria / Fundação Estadual do Meio Ambiente	90,0%	**87,8%**	**97,3%**
IBAMA	83,3%	**78,0%**	**75,7%**
Escolas	40,0%	**56,1%**	**40,5%**
ONGs	8,3%	**36,6%**	**29,7%**
Universidades	50,0%	**43,9%**	**27,0%**
Fundações	43,3%	**19,5%**	**21,6%**
Comunidades	7,3%	**36,6%**	**16,2%**

TABELA 08 - Ações realizadas em conjunto

AÇÃO	2022	2018	2016	2013	2009
	% QUE REALIZAM	% QUE REALIZAM	% QUE REALIZAM	% QUE REALIZAM	% QUE REALIZAM
Fiscalização	86,5	92,9	96,7	96,6	87,8

repressiva					
Fiscalização preventiva	85,8	76,2	80,0	75,9	85,4
Campanhas educativas	64,9	69,0	73,3	75,9	82,9
Capacitação técnica	56,8	61,9	70,0	62,1	65,9

TABELA 09 - Qual a sua avaliação das operações realizadas em conjunto?

	2018		2022	
CATEGORIA	**FREQ.**	**%**	**FREQ.**	**%**
Muito positivo	18	42,9	25	67,6
Positivo	22	52,4	11	29,9
Nem positivo nem negativo	01	2,4	01	2,7
Negativo	01	2,4	-	-
Total	**42**	**100,0**		**100,0**

TABELA 10 - Frequência que a corporação se comunica com as Polícias Florestais / Ambientais de outros estados – 2016, 2018

	2022		2018		2016	
CATEGORIA	**FREQ.**	**%**	**FREQ.**	**%**	**FREQ.**	**%**
Sempre	03	8,3	02	4,8	04	12,5
Ocasionalmente	18	50,0	25	59,5	16	50.0
Raramente	13	36,1	14	33,3	12	12,0
Nunca	02	2,4	01	2,4	--	----
Total	**37**	**100,0**	**42**	**100,0**	**32**	**100,0**

TABELA 11 - Caso haja comunicação, quais são os objetivos?

	2022	2018	2016
OBJETIVOS	**%**	**%**	**%**
Troca de informações	**67,6**	**78,6**	54,2
Treinamentos conjuntos	**45,9**	**59,5**	31,2
Operações conjuntas	**24,3**	**26,2**	10,4
Troca de materiais	**16,2**	**28,6**	4,2

TABELA 12 - Razões da pouca comunicação entre corporações

- RAZÃO DE POUCA COMUNICAÇÃO	2022 SIM	2018 SIM
Falta de hábito	59,5	41,5
Limitações/restrições em relação aos meios (telefones, computador, mala direta)	8,1	7,1
Não há razões	13,5	--

TABELA 13 - Capacitação realizada pela corporação

TIPO	% em 2022	% em 2018	% em 2016	% em 2013	% em 2008
Educação Ambiental	**81,0**	**61,9**	70,1	74,1	77,5
Aprimoramento operacional	**81,0**	**46,7**	83,9	74,1	62,5
Legislação Ambiental	**67,6**	**81,0**	87,1	85,2	77,5
Noções de Ecologia	**10,1**	**19,0**	38,7	14,8	23,1
Relações Humanas	**16,2**	**19,0**	29,0	25,2	35,0

TABELA 14 - – Se participante participa de processos / ações de capacitação promovida

FREQUÊNCIA	2022		2018		2016		2013	
	FREQ.	%	FREQ.	%	FREQ.	%	FREQ.	%
Sempre	**15**	**40,5**	**19**	**45,2**	**17**	**53,1**	13	44,8
Ocasionalmente	**17**	**45,9**	**17**	**40,5**	**08**	**25,0**	15	57,8
Raramente	**03**	**8,1**	**03**	**7,1**	**05**	**15,6**	01	3,4
Nunca	**02**	**5,4**	**02**	**4,2**				
Instituição não promove capacitação	**-**	**-**	**01**	**2,4**	**02**	**6,3**	--	--
Total	**37**	**100,0**	**42**	**100,0**	**32**	**100,0**	**29**	**100,0**

TABELA 15 – Participação anterior da corporação no Estágio "Estratégias para Conservação da Natureza"

CATEGORIA	2022		2018		2016	
	FREQ.	%	FREQ.	%	FREQ.	%
Sim	30	81,1	39	92,9	28	87,5
Não	04	10,8	01	2,4	02	6,3
Não se aplica	03	8,1	02	4,8	02	6,3
Total	**37**	**100,0**	**42**	**100,0**	**32**	**100,0**

TABELA 16- Como os conhecimentos / habilidades obtidas no Estágio foram aplicadas na Polícia Florestal / Ambiental - 2022

APLICAÇÕES / TRANSFERÊNCIA DA APRENDIZAGEM	FREQÜÊNCIA
Positivas	
Na administração de cursos de capacitação, oficinas, palestras, reuniões	11
Conhecimentos aplicados nas ações cotidianas	03
Afetou padrões estratégicos, planejamentos da corporação	05
Egresso um dos mais atuantes da corporação/boa atuação	07
Influência nos rumos da corporação	01
Menos positivos	
Foi transferido/saiu da Companhia Ambiental	01
Não foram aplicados/não houve transferência de conhecimentos	-
Não chegou informação sobre conhecimentos adquiridos	-

19,4% dos participantes desconhece uma Unidade de Conservação

TABELA 17 – Principais valores que representam valores pessoais do participante -2022

N	VALORES	FREQUÊNCIA	% DOS RESPONDENTES
1	Amizade	15	41,7
2	Lealdade	15	41,7
3	Sabedoria	13	36,1
4	Trabalho	12	33,3
5	Gratidão	11	30,6
6	Cooperação	11	30,6
7	Perseverança	10	27,8
8	Crescimento	9	25,0
9	Realização	8	22,2
10	Competência	8	22,2
11	Criatividade	7	19,4
12	Confiança	7	19,4
13	Segurança	6	16,7
14	Desafios	6	16,7
15	Saúde	5	13,9
16	Curiosidade	5	13,9
17	Altruísmo	5	13,9
18	Paz interior	5	13,9
19	Espiritualidade	4	11,1
20	Autonomia	2	5,6
21	Prazer	2	5,6
22	Receptividade	2	5,6
23	Riqueza	1	2,8
24	serviço	1	2,8
25	Comunidade	1	2,8
26	Ordem	1	2,8
27	Estabilidade	1	2,8
28	Associação	-	-
29	Status	-	-
30	Conforto	-	-
31	Independência	-	-
32	Influência	-	-
33	Competição	-	-

TABELA 18 - Problemas / desafios mais sérios que você enfrenta no seu trabalho de polícia ambiental

	2022		2018	
PROBLEMA / DESAFIO	FREQ	%	FREQ	%

	.		.	
Carência de recursos - materiais, humanos, etc.	20	45,5	18	36,0%
Falta de integração (órgãos governamentais, etc.)	05	11,4	-	-
Falta de comprometimento dos oficiais em sua política administrativa	04	9,1	05	10,0%
Falta de valorização política da Polícia Ambiental	03	6,8	05	10,0%
Ausência de parecerias e convênios, falta de apoio	03	6,8	01	2,0%
Intervenção política	01	2,5	-	-
Polícia Civil	01	2,5	-	-
Conhecimentos limitados perante meio ambiente complicado	01	2,5	-	-
Manutenção do plano estratégico	01	2,5	-	-
Descaso, falta de interesse dos órgãos em apoiar instituições de proteção do meio ambiente	-	-	05	10,0%
Falta conscientização / atenção importância da preservação ambiental (autoridades, comunidade)	-	-	04	9,5%
Falta da capacitação em geral	-	-	04	9,5%
Fragilidade da legislação ambiental / falta de ética, justiça	-	-	02	4,0%
Como superar grande demanda da sociedade, órgãos	-	-	02	4,0%
Falta de ações preventivas, menos repressivas	-	-	02	4,0%
Falta de autonomia administrativa	-	-	01	2,0%
Falta de Educação Ambiental na corporação	-	-	01	2,0%
TOTAL	**44**	**100,0 %**	**50**	**100,0 %**

Resposta múltipla

15. RESULTADOS - AVALIAÇÃO FINAL

Gráfico 01 – Região dos participantes de 2022

Gráfico 01 – Região dos participantes de 2022

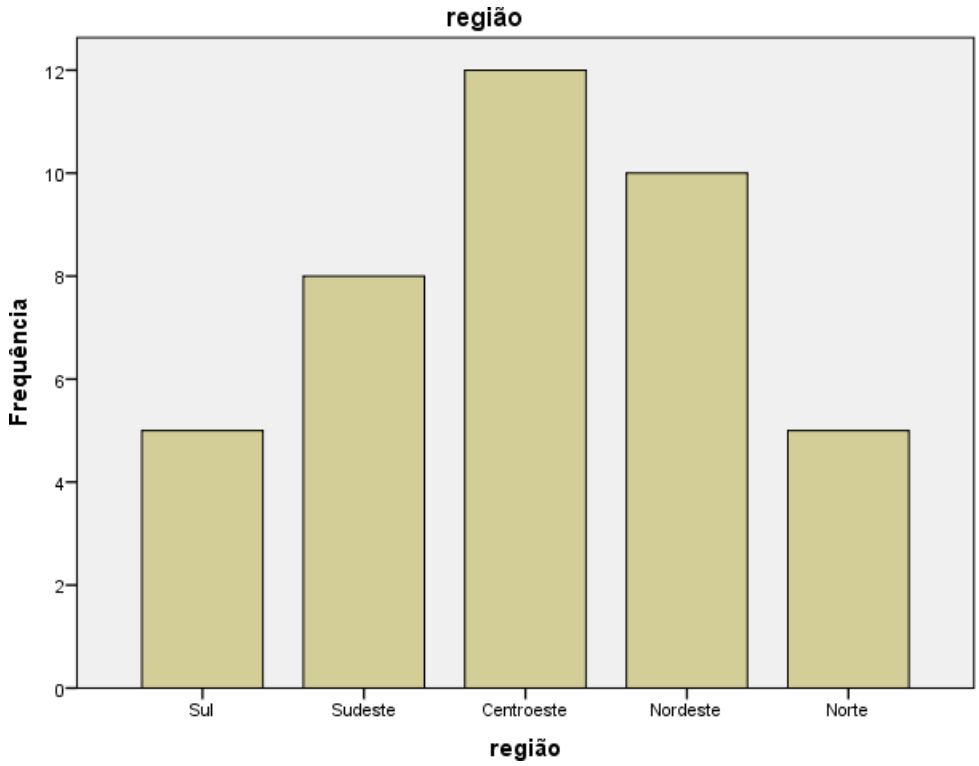


Tabela 01 – Avaliação final do curso

RESPOSTA	FREQ.	%
Excelente	37	92,5
Muito bom	03	7,5
Bom	-	-
Regular	-	-
Ruim	-	-
TOTAL	**40**	**100,0**

Relatório 2022

Tabela 02 – Justificativa dada pelos participantes para sua avaliação do curso

(Até três respostas registradas)

RESPOSTAS	FREQÜÊNCIA
Troca/intercambio de experiências, interação, integração, debates	19
Instrutores com elevados conhecimentos técnicos e científicos	15
Abrir consciência ambiental – visão, reflexão sobre meio ambiente, PMA's	08
Contribuição para novas habilidades referente estratégias conservação	06
Organização – qualidade /estrutura, metodologia, coordenação do curso	06
Qualidade da alimentação, acomodações, logística do curso	06
Adquirir conhecimento científico / novas questões ambientais /material didático	04
Compromisso do curso com a realidade da Polícia Militar Ambiental	02
Diversidade de assuntos / experiências de outros com o meio ambiente	02
Estratégias para melhoria da gestão das unidades ambientais	02
Local do curso/imersão natureza	02
Convivência com pessoas do Brasil inteiro	02
Imersão no curso	01
Mescla entre teoria e prática	01

(Resposta múltipla)[1]

Tabela 03 - O tempo do curso foi:

	FREQ.	%
Muito longo	-	-
Longo	-	-
Adequado	38	95,0
Curto	02	5,0
Muito curto	-	-
TOTAL	**40**	**100,0**

Tabela 04 – Quantidade de informação que o curso proporcionou

	FREQ.	%
Muitas informações novas	36	90,0
Algumas informações novas	04	10,0
Poucas informações novas	-	-
TOTAL	**40**	**100,0**

1.Resposta múltipla: foram registradas mais do que uma resposta por item.

Tabela 05 – Avaliação da infra-estrutura / suporte do curso

[Utilizando notas de 0 - mais baixo - a 10 - mais alto]

ITEM	NOTA MÉDIA
Equipe organizacional do curso/suporte IHP	9,98
Transporte Ônibus Campo Grande X Corumbá	9,86
Alimentação Barco Hotel	9,80
Habitação Barco Hotel	9,78
Equipe do Barco Hotel	9,68

Tabela 06 - Aprendizagem mais significativa no curso presencial

CATEGORIA	FREQ.	%
Troca de informações, experiências com outros estados	17	32,7%
Necessidade da conservação da natureza	10	19,2%
Possibilidade de compensação, pagamento – serviços de conservação	03	5,8%
Despertar para uma política de comando/melhor reconhecimento PMAs	03	5,8%
Maior consciência sobre importância de procedimentos e autos de infração	03	5,8%
Apresentação sobre fotografia	02	3,8%
Apresentação sobre utilização do fogo	02	3,8%
Aula sobre peixes	02	3,8%
Conscientização sobre boas práticas ambientais	02	3.8%
Importância da proteção de Unidades de Conservação e RPPNs, ecoturismo	02	3,8%
Importantes perspectivas para o futuro, melhoria da visão dos PMAs	02	3,8%
Novo novel do processo de aprendizagem/ensino vivencial	02	3,8%
Necessidade de maior foco em preservação	01	2,6%
Possibilidade de captação de recursos	01	2,6%
Legislação da Policia Militar Ambiental	01	2,6%
Importância do trabalho com sociedade civil	01	2,6%
TOTAL	52	100,0 %

(Resposta múltipla)

Tabela 07 - O conteúdo/ temático do curso que mais agradou

CATEGORIA	FREQ.	%
Qualidade - palestras, apresentações, conteúdo e dos professores	10	22,2%
Todo conteúdo foi importante	07	15,6%
Diversidade dos temas/conceitos apresentados, conjunto de conteúdos	06	13,3%
Ecologia da conservação/relação com segurança pública	04	8,9%
Experiência de vida dos professores	04	8,9%
Legislação ambiental/apresentação de Santa Catarina	04	8,9%
Pagamento de Serviços Ambientais - PSA	02	4,4%
Reflexão sobre onde estamos, insistência vencer barreiras, networking	02	4,4%
Ética	01	2,2%
Formas de comunicação	01	2,2%
Importância IHP	01	2,2%
Palestra sobre fotografia	01	2,2%
Planejamento estratégico	01	2,2%
Unidades de Conservação	01	2,2%
TOTAL	45	100,0%

(Resposta múltipla)

Tabela 08 - Porque esse conteúdo/ temático do curso agradou

CATEGORIA	FREQ.	%
Tema novos, relevantes, detalhados/ampliação de visão	09	22,2
Promoveu entendimentos das questões ambientais	05	12,2
Atitudes, conteúdo que fortalecem mudanças na política – atuação operacional	05	12,2
Competências dos professores especialistas, mestres, doutores	04	10,0
Aplicabilidade para realidade do meu Estado	03	7,5
Currículo do curso bem pensado, organizado	03	7,5
Proporcionou visão sistêmica, enriquecimento profissional	02	5,0
Mudou forma que entendia como gerencial policiamento ambiental	02	5,0
Teoria com prática	02	5,0
Apresentou alternativas de estrutura da rede de conservação	01	2,5
Ética faz desenvolver ideias de valor de defesa do Meio Ambiente	01	2,5
Gerou argumentos contra exploração capitalista para convencer proprietários (PSA)	01	2,5
Importância de tecnologia considerando efetivo reduzido	01	2,5
TOTAL	**42**	**100,0**

(Resposta múltipla)

Tabela 09 - As atividades / experiências do curso que mais agradaram

CATEGORIA	FREQ.	%
Interação nas trilhas, fazendas com a natureza/beleza do Pantanal	28	68,3
Experiências e interações com outros PMAs	07	17,1
Banho no rio	03	7,3
Atividade com GPS, novos instrumentos	01	2,4
Aula de Jaime	01	2,4
Conhecer estruturas, redes que compõem **IHP**	01	2,4
TOTAL	**41**	**100,0**

(Resposta múltipla)

Tabela 10 - Porque as atividades / experiências agradaram

CATEGORIA	FREQ.	%
Promoveu interação com o Pantanal	08	21,6%
Promoveu engajamento dos participantes em atividades de aprendizagem	07	18,9%
Promoveu conhecimento amplo	05	10,8%
Oportunidade para conhecer outras soluções de policiamento	04	10,8%
Experiências práticas facilitaram entendimento do Pantanal	03	8,1%
Trouxe realidade à teoria, aumentando conhecimento	03	8,15%
Aliviou alta carga horaria de sala de aula/renova energias	02	5,8%
Compreensão que todos PMAs lidam com problemas em comum	02	5,8%
Experiência prática importante p/ fortalecer laço de companheirismo, equipe	02	5,8%
Aula nos provocaram	01	2,7%
TOTAL	37	100,0%

(Resposta múltipla)

Tabela 11 - Conteúdos / temáticas que menos agradaram

CATEGORIA	FREQ.	%
Educação, sociologia, psicologia, inteligência ambiental	14	36,8%
Não houve conteúdo que não agradou	14	36,8%
Palestras muito longas	04	10,5%
Alguns assuntos aprofundou demais e outros foram muito rasos	01	2,6%
Assuntos que PMAs não podem implementar	01	2,6%
Didática do professor (prolongamento da apresentação,	01	3,2%

formato)		
Falta de prática nos ambientes	01	2,6%
Impressões em “demasia”	01	2,6%
Temática repetida (ex.: legislação)	01	2,6%%
TOTAL	38	100,0%

(Resposta múltipla)

Tabela 12 - Porque conteúdos / temáticas agradaram menos

CATEGORIA	FREQ.	%
Tempo longo demais para desenvolver temático / duração	05	27,8%
Didática do professor	03	15,8%
Conteúdo de difícil compreensão	02	10,5%
Conteúdo fora do contexto ambiental	02	10,5%
Conteúdo pode ser à distancia	01	5,3%
Falta de interesse	01	5,3%
Faltou integração entre discentes	01	5,3%
Poderia ser melhor	01	5,3%
Quantidade de folhas	01	5,3%
Só no final entendia a mensagem do Professor Jaime	01	5,3%
Toda temática deve ser relacionado ao Meio Ambiente	01	5,3%
TOTAL	19	100,0%

(Resposta múltipla)

Tabela 13 - Atividades experiências que menos agradaram

CATEGORIA	FREQ.	%
Não houve que não agradou	09	22,5%
Banho no rio	02	5,0%
Lixo produzido	02	5,0%
Muita teoria / pouco experiência de campo	02	5,0%
Excesso de atividades em ambiente fechado	01	2,5%

Falta de apresentação de todos	01	2,5%
Falta de comunicação com familiares - internet	01	2,5%
Falta de interesse (peixe)	01	2,5%
Horários	01	2,5%
Mais atividades e dinâmica de grupo	01	2,5%
Trilha no morro	01	2,5%
TOTAL	22	100,00%

(Resposta múltipla)

Tabela 14 - Porque atividades / experiências agradaram menos

CATEGORIA	FREQ.	%
Grande produção de resididos	02	5,0%
Dificuldade para alguns participantes no morro	01	2,5%
Outras áreas do morro não exploradas	01	2,5%
Poderia liberar internet durante almoço e cafe	01	2,5%
Pouco tempo no banho no rio/demorou chegar	01	2,5%
Tempo maior para experiências	01	2,5%
TOTAL	**07**	**100,0%**

(Resposta múltipla)

Tabela 15 – Temáticos ou atividades relevantes que devem ser incluídos no Curso

TEMÁTICOS SUGERIDOS	FREQ.
Mais atividades práticas e contato com a natureza	09
Fiscalização e pericia ambiental	04
Abranger principais biomas mais ameaçadas	03
Atuação fiscal em barragens	03
Aulas sobre, atividades sobre flora -fauna	03
Captação de recursos	03
Discussão com comunidades locais	03
Planejamento estratégico/solução de problemas	03
Temáticas de tecnologia aplicada ao Meio Ambiente	03
Código florestal, legislação ambiental	02
Educação ambiental	02
Atividade de poluição/resíduos sólidos	01

Atividades de dinâmica de grupo / debates	01
Climatologia	01
Colocação de câmeras em campo	01
Elaboração de bons projetos	01
Elaboração de TCO ambiental	01
Estudos de caso - exemplos positivos de atuação	01
Manejo de animais silvestres, tráfico de animais / maltrato de animais	01
Mineração	01
TOTAL	**47**

Tabela 16 - Instituições, organizações, indivíduos para serem convidados

SUGESTÕES PARA CONVIDADOS	FREQ.
Autoridades locais, estaduais – órgãos de Meio Ambiente, CONAMA, Secretaria Pesca	18
Policia Federal / Civil / **PRF**	18
Ministério Público Estadual e Federal / outros órgãos jurídicos	17
IBAMA – Instituto Chico Mendes	10
ONGs e grupos ambientais atuantes (Ex.: grupos que tentam melhorar legislação amb.)	08
Guarda municipal / bombeiros militares	03
Juízes / promotores de Justiça	03
Empresas que trabalham com ecoturismo	02
Acadêmicos em formação em áreas ambientais	01
ANA	01
CBM	01
Comandantes estaduais (**PMA**s)	01
Representantes das forças armadas	01
Representantes de imprensa / televisão	01
Universidades / faculdades / institutos de pesquisa	01
TOTAL	**85**

(Resposta múltipla)

Tabela 17 - A autoavaliação da aprendizagem dos participantes no curso

[utilizando notas de 0 a 10]

ITEM	MÉDIA
Sua assimilação de novos conhecimentos / informações	9,48

Sua aquisição de novas competências	9,40
Seu entrosamento e relações pessoais no curso	9,30
Sua participação nos trabalhos de grupo	9,05
Sua apresentação regional	8,92
Sua contribuição / participação no curso como um todo	8,48

Tabela 18- Comentários pessoais sobre sua própria aprendizagem

COMENTÁRIOS: MINHA APRENDIZAGEM - TEMAS, ATITUDES	FREQ.
Aproveitei as aulas, atividades assimilando conteúdos importantes	15
Aprendizagem foi satisfatória	09
Curso promoveu uma reflexão e mudança de atitudes	06
Minha aprendizagem foi excelente	05
Não foi organizado para apresentar arranjos locais	02
Abriu ideias para multiplicação do conhecimento	01
Aprendizagem não foi total	01
Despertou nova metas de trabalho	01
Necessidade de maior conhecimento sobre gestão de pessoas, experiência de comando	01
Necessidade de ser menos desinibido	01
Participei no curso mais como observador	01
Proporcionou auto avaliação do meu trajetória dentro PM	01
Sinto-me motivado/seguro/preparado//confiante/apto	01
TOTAL	**45**

(Resposta múltipla)

Tabela 19 - Tipo(s) de atividade(s) os participantes se sentem estimulado a desenvolver a partir do curso

TIPO DE ATIVIDADE	
Relativamente preparado para iniciar articulações	12
Desenvolver trabalho mais direcionado para biodiversidade	07
Planejamento ações/estratégias	04
Preparar para multiplicação de conhecimentos	03
Atividades de capacitação / qualificação / atualização	02
Projetar nova estrutura de policiamento ambiental	02
Articular melhor com outros órgãos, mídia, universidades estabelecer convênios	01
Iniciativas em parcerias e captação der e cursos	01
Não me sinto preparado, preciso melhorar	01
Reunir com oficias da PM conscientizando sobre a importância da PMA	01
Troca com outros PMAs do país	01
TOTAL	35

(Resposta múltipla)

Tabela 20 - Maior desafio no seu trabalho que vai enfrentar na sua volta

CATEGORIA	FREQ.	%
Sensibilizar comando sobre importância da PMA, enfrentar resistências do comandante	08	21,6%
Transmitir conhecimentos / valores aprendidos	03	8,1%
Abrir mais espaço para meio ambiente na mídia	02	5,4%
Conectar desenvolvimento atividades policiais com ganho ambiental/segurança pública	02	5,4%
Conseguir aceitação institucional para aplicar aprendido	02	5,4%
Conseguir recursos e materiais	02	5,4%
Convencer sobre importância de policiamento em certas áreas do Estado	02	5,4%
Implementação da crença que podemos realmente salvar o meio ambiente	02	5,4%
Revisão dos termos dos convênios do órgão ambiental	02	5,4%
Ajudar na aquisição de nova sede da Companhia	01	2,7%
Aquisição de novas tecnologias	01	2,7%
Elaboração de metas e trabalhos a cumprir	01	2,7%
Elaboração de metas e trabalhos a cumprir	01	2,7%
Expandir meu conhecimento buscando implementar visão estratégica	01	2,7%
Falta de gestão por competência	01	2,7%
Fazer efetivo da PMA assumir sua importância e papel	01	2,7%
Mudança de comportamento e pensamento do público interno	01	2,7%
Mudar forma de trabalho	01	2,7%
Organizar ideias sugeridas no curso e na forma de implementação	01	2,7%
Paradigma das questões que não somam para eficácia da PM	0101	2,7%
Resistencia às mudanças propostas por mim	01	2,7%
Ser multiplicador no dia a dia	01	2,7%
TOTAL	37	100, 0%

(Resposta múltipla)

Tabela 21 – Comentários finais sobre o curso

SUGESTÕES, OBSERVAÇÕES, PROBLEMAS ENCONTRADOS	FREQ.
POSITIVOS -NOVAS SUGESTÕES	
Elogios diversos / agradecimentos	33
Curso nos fez querer melhorar a nossa instituição	01

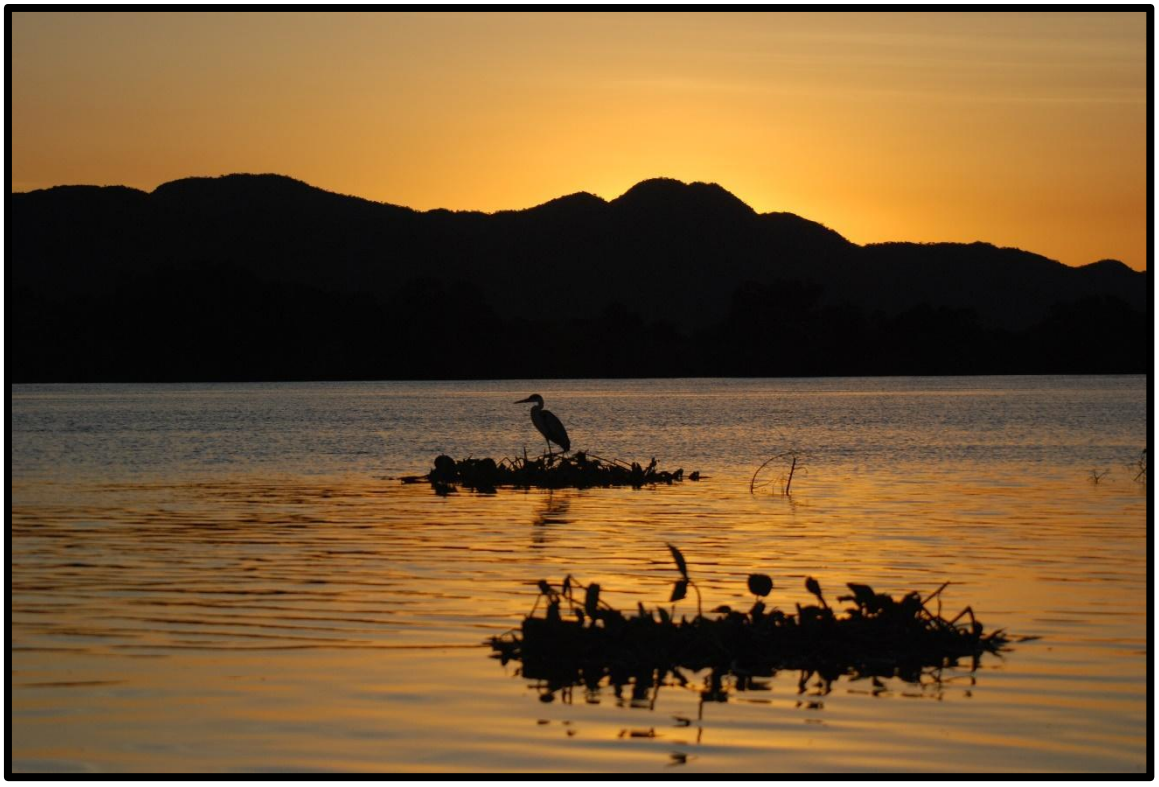
Relatório 2022

Curso proporcionou novas perspectivas no desenvolvimento das atividades da PMA	01
Recomendo mais vagas para a Região Norte	01
CONSIDERAÇÕES DIDÁTICAS - CONTEÚDO DO CURSO	
Higienização e redução de resididos	02
Maior tempo para apresentação das regiões, estados / apresentações fardadas	01
Melhor distribuição da carga horária do curso	02

(Resposta múltipla)

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2022



©Bolivar Porto

Encontro dos rios Paraguai e São Lourenço (Cuiabá) - Serra do Amolar

"TUDO O QUE VALE A PENA NEM SEMPRE É FÁCIL, O IMPORTANTE É NÃO DESISTIR, É PRECISO PERSISTIR, SEGUIR EM FRENTE E FAZER A DIFERENÇA!"

Realização

INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso do Sul
INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Patrocínio

isa CTEEP
Wetlands INTERNATIONAL
IEB
PERMIAN BRASIL
TERRA BRASILIS

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Passados 30 anos de execução do Curso Estratégias para Conservação da Natureza, não tenho dúvidas em afirmar que os avanços são visíveis na estruturação das unidades, em especial na melhor distribuição geográfica, e de maneira clara, a melhor qualificação dos oficiais e praças que atuam na atividade operacional.

O avanço do programa, desde a sua primeira edição, permitiu uma radiografia clara da capacidade operacional de cada estado e seus desafios e os dados acima evidenciam de forma concreta a importância das unidades. O tema de áreas protegidas entrou como um conteúdo pedagógico não só pela sua importância, mas também como uma realidade operacional já colocados em prática nos estados do Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais onde suas unidades hoje estão instaladas em Parques Estaduais, e ainda, o Estado de São Paulo, que também já criou uma unidade dedicada à proteção dos seus parques estaduais.

Nesta edição consolidamos uma conquista importante que é a condição de pós graduação na importante parceria estratégica com o Instituto Federal. Sem dúvida um reconhecimento da importância do tema e da necessidade de investirmos na qualificação dos profissionais envolvidos na proteção da natureza do nosso país. Um gesto a respeito do Instituto Federal.

O diagnóstico fruto do trabalho de grupo, faz uma radiografia do Brasil deixa claro os desafios no cenário nacional das unidades e ao mesmo tempo uma boa distribuição geográfica das bases militares e o reduzido efetivos das unidades operacionais em especial do Nordeste, ao mesmo tempo, bem como o crescimento das unidades do Norte, o que evidencia a grande capacidade operacional de trabalho e articulação de todas as unidades. De forma clara o diagnóstico identifica os principais crimes e a necessidade de manter um intenso programa de investimentos em equipamentos e capacitação.

O trabalho de integração com os órgãos ambientais do estado e universidades, em especial com os órgãos federais a exemplo do Ibama e ICMBio, representa ainda um desafio a ser ampliado e amadurecido.

Relatório 2022

O curso tem contribuído diretamente, para inserir na pauta de desafios futuros, a necessidade de articulação com diferentes instituições afins e de maneira marcante nesta edição, além do relacionamento operacional com as unidades de conservação que deverá ser ampliada, passando a fazer parte de vez no planejamento operacional de todas as unidades.

Ficou evidente na análise do instrumento de avaliação, questionário aplicado no início e final , que a etapa presencial, possui uma programação muito bem avaliada, tempo de duração adequado e com conteúdo adequado e inovador. É possível verificar a importância de interação entre as corporações de diferentes Estados que atuam no mesmo bioma. O compromisso de retornar e aplicar os conhecimentos adquiridos é um compromisso fundamental identificado. As Policias Militares Ambientais definitivamente, já desenvolveram um olhar mais crítico e mais profissional tanto nas suas rotinas operacionais quanto para com as unidades de conservação. Desta forma consideramos que o curso tem cumprido um papel importante na clarificação do papel das unidades da Policia Militar na proteção das áreas.

O aprimoramento do programa e a forma de relacionamento com os parceiros, em especial a Permian Brasil, IEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil, Wetlands International, ISA CTEEP e Terra Brasilis, onde inúmeras sugestões foram colocadas em prática nesta edição, nos assegura que estamos construindo estratégias que contribuam diretamente para a conservação da natureza e em especial atores que de fato sejam grandes e importantes protagonistas neste grande desafio.

Cel. PM-MS Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo

Coordenador Geral do CECN 2022

Relatório 2022

Realização

Patrocínio

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2022

REALIZAÇÃO

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

INSTITUTO FEDERAL

MATO GROSSO DO SUL POLÍCIA MILITAR

APOIOS

Wetlands INTERNATIONAL

isa CTEEP

PERMIAN BRASIL

IEB INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar

TERRA BRASILIS